









# Espera-se Hoje a Derrogação da Lei de Neutralidade no Senado Americano

O Senador Isolacionista Wheeler Foi Chamado Em Pleno Debate "o Quisling dos Estados Unidos" — Roosevelt Falará Hoje na Conferência Trabalhista

## COORDENAÇÃO DO MATERIAL BELICO PELOS ESTADOS UNIDOS E O CANADÁ

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O agitado debate registrado, hoje, no Senado, sobre as modificações da Lei de Neutralidade, propõe ao governo, preparou o terreno para a votação das mesmas, que se espera para amanhã, quinta-feira.

O debate adquiriu caráter de violência, quando o senador John Lee acusou o senador Burton Wheeler, chefe do bloco partidário do isolamento, de "adotar a mesma doutrina seguida pelo sr. Quisling" antes da ocupação da Noruega pelos alemães.

A isto respondeu o sr. Wheeler: "Se eu sou um Quisling, agora, então o foi antes o Presidente", referindo-se a um dos discursos pronunciados pelo sr. Roosevelt, na campanha eleitoral de 1940, no qual prometeu que a Lei de Neutralidade não seria revogada.

"Se estou prestando ajuda a Hitler, agora, acrescentou, então, também, o estava ajudando o presidente naquela data. Hoje clamam em favor da guerra. Ontem clamavam pela paz. Votem pela revogação da Lei de Neutralidade e não tardará em que venham pedir-vos para que votem pela guerra. Os votos que aprovam a revogação da Lei, são votos que enviam os marinheiros norte-americanos ao fundo do mar, os nossos pilotos a uma morte violenta e os nossos soldados aos saques de sangue na Europa, Ásia e África.

Nossos navios mercantes armados, que cruzaram a zona de guerra, entrarão na guerra. Não é nenhum segredo que, com os fundos do programa de empréstimo e arrendamentos, materiais e trabalhadores norte-americanos construíram as bases, quase terminadas da Irlanda do Norte. Não é tampouco segredo que se formam comboios britânicos em Halifax e Bermuda. Figura agora no programa incluir nesses comboios navios mercantes escoltados e protegidos por navos de guerra norte-americanos."

O sr. Wheeler foi o principal orador contrário ao projeto de revisão, sendo os outros, o senador David Walsh e o veterano Hiram Johnson, senador por Califórnia. Contra este último, falou seu colega William Downey, também da Califórnia, e quando este afirmou que "uma maioria esmagadora de californianos" era a favor da revisão da Lei, o senador Johnson disse: "Não chelo que a Califórnia deira a guerra e me encontro neste recinto para protestar contra esta ideia, com todas as minhas forças. Levem o povo à guerra, se quiserem, porém, quando começarem a sofrer os feridos e aparecerem homens sem braços nem pernas, recordem estas palavras: — A Califórnia não quer ir à guerra."

O senador Walsh, presidente da Comissão de Assuntos Nacionais do Senado, afirmou que a aprovação do projeto apresentado pelo governo equivaleria a "aprovar uma guerra que o presidente por si mesmo proclamou. Incidentes como o afundamento do "Reuben James" indicam, agora, de forma cristalina, que estamos nela e que nos encontramos constantemente ante a possibilidade que se anuncie o de outros navios de nossa esquadra, já que por ordem do presidente têm a obrigação de travar ações de guerra."

Acredita-se que depois destas manifestações contrárias a revisão da Lei, não resta nada senão votar. A Casa Branca reiterou que é necessário que se trate da Lei com a maior rapidez possível e o debate já durou 8 dias, no decorrer dos quais foi afundado um destroyer e torpedeado um petroleiro norte-americano.

Os partidários do governo abrigam a quase certeza de que a votação senatorial será favorável à modificação da Lei e o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, sr. Sol Bloom, assegurou ao Presidente Roosevelt que existia na referida Câmara, maioria suficiente para assegurar a aprovação da Lei se esta fosse previamente aprovada pelo Senado.

ROOSEVELT FALARÁ HOJE NOVA YORK, 5 (U. P.). — O presidente Roosevelt pronunciará amanhã um discurso durante a conferência da Comissão Internacional Trabalhista, realizada em Washington. O discurso do presidente começará às 23 horas (hora do Rio), e será transmitido pelas estações de ondas curtas da "Columbia Broadcasting Corporation".

IMEDIATA APROVAÇÃO WASHINGTON, 5 (U. P.). — O presidente Roosevelt manteve hoje, na Casa Branca, uma conferência com os "líderes" parlamentares. Durante ela, o presidente fez os seus desejos de que se aprovasse imediatamente o projeto de lei em que se eliminam todas as restrições à navegação que existiam na Lei de Neutralidade.

O referido projeto se encontra atualmente submetido à consideração do Senado. O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sr. Bloom, declarou que o primeiro magistrado tinha grande urgência para a obtenção de uma rápida ação legislativa sobre o citado projeto. Acrescentou que os dirigentes do Senado asseguram que este completará, para a semana, os debates sobre o projeto. O sr. Bloom

assegurou ao presidente Roosevelt que os membros da Comissão Conjunta de Relações Exteriores dos Estados Unidos e do Canadá, estabelecida para coordenar a produção industrial de equipamentos belicosos.

Na Casa Branca, revelou-se que o acordo foi concluído durante as conferências realizadas durante o fim da semana, entre o sr. ministro canadense, Mackenzie King, e o presidente Roosevelt.

O nome da nova comissão será "Comissão Conjunta de Produção da Defesa".

ARTILHADOS OS NAVIOS WASHINGTON, 5 (U. P.). — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, em declaração formulada hoje à imprensa, disse que havia recomendado que cem por cento dos navios norte-americanos fossem artilhados, pois isso obrigaria os submarinos atacantes a permanecerem submersos.

Salientou o secretário da Marinha que as táticas submarinas da Alemanha foram modificadas, pois agora são empregados grupos de submarinos que se dedicam à caça dos navios mercantes de forma conjunta, ao invés de procederem como anteriormente, quando os submarinos eram destacados um a um para missões de guerra.

A INDENIZAÇÃO DO "ROBIN MOOR" WASHINGTON, 5 (U. P.). — O secretário de Estado, Cordell Hull, declarou durante uma conferência de imprensa, que se a Alemanha não pagar a indenização exigida, relativa ao afundamento do "Robin Moor", a questão será apresentada a outros casos pendentes, para um ulterior ajuste.

Se for perguntado se a nota norte-americana a respeito do "Robin Moor" tinha o caráter de "ultimatum", o sr. Cordell Hull declarou que o governo agia de acordo com os precedentes normais e utilizava até o momento, processos civis.

PETROLEIO PARA A GRÁ-BRETANHA WASHINGTON, 5 (U. P.). — "Os Estados Unidos podem ser obrigados a suprir a Inglaterra de um número muito maior de petroleiros do que estava previsto", disse o sr. Harold Ickes, coordenador do petróleo e secretário do Interior, ao falar hoje no Instituto Americano de Petróleo.

Acrescentou que embora alguns dos 50 petroleiros empenhados à Inglaterra tenham sido reentregues, projetando-se mais do retorno de outros, os Estados Unidos se preparam para fornecer mais navios-tanques à Inglaterra, caso a situação o exija.

Considerou o sr. Ickes que, durante o estado de emergência, a situação dos petroleiros pode se tornar "perigosa". Mesmo se a indústria do petróleo duplicar a produção, a essencial para o aviação, em janeiro do ano próximo, conseguindo cerca de 100.000 barris por dia, este abastecimento ainda é muito pequeno para as necessidades da

Inglaterra, Estados Unidos, China e Rússia.

"Não estamos mesmo certos de poder produzir toda a quantidade de gasolina de que temos necessidade aqui no país", acrescentou o sr. Ickes, que acrescentou: "Nossas refinarias de óleo produzem motores e quase produzem a média de cem por cento da sua capacidade e os pedidos para que aumentem a produção, continuam."

ARRENDADO AO EXÉRCITO O PORTO DE MIAMI MIAMI, 5 (U. P.). — Tem-se como certo que se chegou a um acordo definitivo, pelo qual a Municipalidade arrendará ao Exército, o aeroporto parcialmente construído, cujo custo total se elevará a dois milhões de dólares, afim de estabelecer uma base do comando de transportes.

Deu o Sinal de Alarma Para Se Distrair

A BRINCADEIRA, PORÉM, CUSTOU-LHE CARO De quando em quando, aparece um indivíduo que se dá ao extravagante prazer de provocar alarmas nas calças dos bombeiros, fazendo com que a briosa corporação se movimente inutilmente.

Assim aconteceu, hoje, às primeiras horas.

O indivíduo José Gomes, não encontrando outra distração, ao passar pela Caixa de Bombeiros número 207, situada na rua São Januário, esquina de General Argolo, deu o sinal de alarmas.

A brincadeira, porém, custou-lhe caro. E que, teve seu gesto observado pelos guardas municipais números 1.414 e 693, que se encontravam naquelas imediações, sendo por eles preso e conduzido à delegacia distrital ali, trancafiado no xadrez.

com o objetivo de ser utilizada pelos aviões militares enviados em vôo para as forças britânicas da África.

Entendimento Entre os EE. UU. e o Japão?

Partiu Para Washington o Emissário Nipônico Que é o Ex-Embaixador Em Berlim

DECLARAÇÕES DE DUFF COOPER NA AUSTRALIA SOBRE A AÇÃO IMEDIATA DO JAPÃO NO ORIENTE — 700 MIL CHINESES CONCENTRADOS NA FRONTEIRA DA INDO-CHINA

TOKIO, 5 (U. P.). — O ex-embaixador do Japão em Berlim, sr. Saburo Kurusu, partiu, hoje, de Hongkong, a bordo do clipper transpacifico, com destino a Washington, onde permanecerá com os membros do governo dos Estados Unidos, como último esforço de Toquio para chegar a um entendimento, pacífico, com o governo americano, resolvendo as divergências existentes entre ambos. Do resultado de suas negociações, dependerá — segundo se admite nos círculos oficiais — a paz ou a guerra entre as duas importantes nações.

Uma série de fatores, além da importância e da gravidade que encerra, em si mesmo, a missão, enche de interesse a dramática viagem deste veterano diplomata que, depois de haver assinado, em Berlim, o pacto tripartite, procurava, agora, cumprir uma delicada missão, em Washington.

São de suma importância, não só para os Estados Unidos e o Japão, mas, também, para toda a situação do Pacífico, os resultados da missão do sr. Saburo Kurusu. Numa conversa telefônica direta, entre Toquio e Washington, realizada ontem, à noite, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph U. Grew, com o secretário do Departamento de Estado, sr. Cordell Hull, ficou resolvido que o clipper, que deveria sair com destino à América do Norte, adiasse sua partida para conduzir o emissário japonês.

Foi necessário, ainda, segundo se afirma, estabelecer um arranjo especial, com o fim de que o sr. Kurusu pudesse realizar um vôo direto a Hongkong, sendo o avião que o conduziu o primeiro, de nacionalidade japonesa, que desce neste importante baluarte britânico.

Acredita-se que ele chegue a Washington, provavelmente, no dia 17 do corrente.

Apesar do sr. Saburo Kurusu ter assinado o pacto tripartite, na qualidade de embaixador, ele é considerado, nos Estados Unidos, com personagem amigável. Sua esposa é de nacionalidade norte-americana.

Nos círculos japoneses não se admite a hipótese de que o ilustre viajante substitua o almirante Nomura, como embaixador em Washington.

A imprensa nipônica, por interferência do Ministério das Relações Exteriores, mudou bruscamente, o tom de seus comentários.

Isto indica que ela se manterá moderada, enquanto dure a missão do ex-embaixador, em Berlim.

O "Japan Times and Advertiser", que reflete o pensamento daquele Ministério, apesar do comentário belicista, em tom de verdadeiro ultimatum, que publicou ontem, diz, hoje, o seguinte: "a denúncia da política e dos atos dos Estados Unidos, no Pacífico, estão fora do campo do pacto tripartite. Se o governo de Washington deseja, realmente, a paz, deve consentir, primeiramente, suas relações com o Japão, e, depois, apagar suas diferenças com a Alemanha. A primeira questão está ao alcance do governo norte-americano, porque seu apoio à Chungking não se encontra comprometido, de forma tão irrevogável, como sua decisão de fortalecer a Inglaterra."

Diz, ainda, que o Reino Unido, não obstante desejar a participação dos Estados Unidos, na guerra europeia, pretere, contudo, que exista paz entre a América e o Japão.

DUFF COOPER NA AUSTRALIA

SRDNER, 5 (U. P.). — Coincidindo com a chegada de Sir Alfred Duff Cooper, coordenador político britânico no Extremo Oriente, que conferenciara com o gabinete australiano, circularam, hoje, insistentes rumores que indicam estar se agravando a situação no Extremo Oriente.

O sr. Duff Cooper negou-se a fazer comentários sobre a possibilidade de uma ação militar imediata do Japão no Pacífico e declinou, também, de manifestar-se sobre a possibilidade de auxílio australiano, ao Thailand no caso de uma invasão japonesa.

Por sua vez, o general Sir Archibald C. Wavell, que partiu para a Índia, depois de inspecionar as defesas britânicas de Singapura, considerou, com pessimismo, a situação pois, ao seu modo de ver, devem ser aguardados momentos ameaçadores para o extremo oriente. Afirma, ainda, que prosseguirá enviando material e tropas para a base de Singapura.

A imprensa inglesa notou que se realizam consultas de grande importância militar em Candeira e que "continua invariável a atitude imperial com respeito ao Japão". Não se revelaram as características exa-

tas destas conferências. O primeiro ministro Curtin afirmou, porém, que tinham importância de caráter mundial.

Uma série de informações, não confirmadas ainda, procedentes de toda zona do Pacífico, contribuem para aumentar a inquietação geral.

São, algumas delas, as seguintes: — Primeiro, anunciou-se que o general Wavell esteve conferenciando sobre os planos de defesa da Estrada de Birmânia.

Segundo: O governo dos Estados Unidos ordenou a "evacuação dos civis das Ilhas de Guam. Extraoficialmente, havia-se anunciado já que estavam sendo repatriados as mulheres e meninos das Ilhas de Wake e Midway.

Terceiro: Informações chinesas, dizem que os japoneses estão concentrando forças na Indo-China e tem "irrompido através da fronteira da Tailândia". Isto foi negado de forma categórica em Toquio.

Quarto: — Circulou o rumor de que navios de guerra norte-americanos estavam escoltando os comboios que saíam do Pacífico.

Quinto: O major-general Lewis Brereton e o capitão de fragata Francis Rockwell chegaram a Manila, para tomar posse no cargo do comando das

forças de aviação e do 16º distrito naval, respectivamente.

Sexto: O general Sir Thomas Blamey se dirige à Austrália para iniciar uma ampla campanha de recrutamento para o exército australiano.

Sétimo: Está pendente da aprovação do Congresso Norte-Americano uma lei destinando 58.000.000 de dólares para a defesa das Filipinas.

Oitavo: O Departamento da Guerra Norte-Americano recomenda a aprovação de uma lei que autorizaria ao presidente Roosevelt a declarar a Lei Marcial, em Hawai e Porto Rico, quando isso se tornar necessário.

A NOTA DO GOVERNO DE TOQUIO

TOQUIO, 5 (U. P.). — Para anunciar a decisão do Governo de enviar o sr. Kurusu, e Washington, a agência oficial japonesa, "Domel", distribuiu, hoje, o seguinte comunicado: "Em vista da crescente gravidade da situação no Pacífico, o Governo japonês decidiu realizar os últimos esforços para o reajustamento das relações entre este país e os Estados Unidos, que recentemente se foram tornando de máss peliores. Tardaram 70 dias desde que se iniciaram as negociações, depois que o Príncipe Konyoe enviou sua mensagem e desde então as negociações diplomáticas se agravaram, devido a situação existente no Pacífico Sul-Oriental e também a rápida mudança da situação internacional.

Num último esforço, o Governo decidiu enviar a Washington o sr. Kurusu.

Realmente não é tarefa resolver os diversos problemas pendentes entre o Japão e os Estados Unidos, porém muito se espera da missão do sr. Kurusu, pois confia-se que fará todos os possíveis para chegar a um entendimento amistoso mediante uma explicação clara e honesta, o que é rigorosamente indispensável para manutenção da defesa e do prestígio nacional."

BOA IMPRESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O comunicado emitido, hoje, em Toquio, acerca da missão confiada ao diplomata, sr. Saburo Kurusu, ante o governo americano, causou satisfação nos círculos desta capital.

Sem embargo, até agora não se formularam declarações oficiais a respeito.

Os antecedentes do sr. Kurusu, aliados às circunstâncias gerais em que se realiza a missão, causaram impressão otimista nas esferas diplomáticas e políticas, em virtude da viagem do diplomata constituir um indicio de que o Japão deseja encontrar uma fórmula pacífica que resolva as divergências existentes entre as duas nações.

E' muito provável que o governo dos Estados Unidos considere a missão do sr. Kurusu, como um gesto de paz, apesar da opinião que predomina em vários círculos, de que Hitler está fazendo pressão sobre o governo de Toquio para que inicie as hostilidades do Extremo

O Mapa Secreto Denunciado Pelo Presidente Roosevelt

(Conclusão da 1ª pag.)

"National Defense" divulgou a já famosa carta em "fac-símile". O clichê que estampamos acima reproduz o mapa publicado na imprensa oficial dos EE. UU. O primeiro Estado títere, imaginado pelos alemães, compreende a América Central, a Colômbia, as Antilhas e o canal do Panamá.

O segundo, a Venezuela e as Guianas. O terceiro, o Equador e o Peru. O quarto, todo o norte do Brasil, até os limites de São Paulo. O último, finalmente, o sul do Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e

Argentina. Esta parte do continente, por ser a mais rica, seria o quinhão da Alemanha. As demais passariam para o domínio da Itália, Espanha e Japão, ficando tudo, porém, debaixo da super-visão germanica. Os brasileiros, caso vencesse o "Eixo", teriam, assim, dois senhores: — ao sul o Nazismo, ao Norte o Fascismo. Felizmente, essa perspectiva dramática pode ser definitivamente eliminada, porque a vitória das Democracias está garantida pela consagração das vontades e pela união das forças dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

1.000 CONTOS

SABADO

As Duas Zonas da França São Territórios Ocupados

A INGLATERRA JUSTIFICA O BLOQUEIO E AS DETENÇÕES DE NAVIOS FRANCESES

Bloqueada a Rota Indo-China Madagascar

LONDRES, 5 (U. P.). — Voltou-se a afirmar que, para efeito do bloqueio, a Inglaterra considera as duas zonas da França como territórios ocupados pelo inimigo. Aparentemente, como motivo para detenção de navios, a presença, em Marselha, de uma Comissão de Compras do Eixo, que requisita parte dos carregamentos que chegam àquele porto, requisições que, algumas vezes, alcançam 80 por cento aos carregamentos.

As razões que se juntam em favor das detenções são, além da citada, as seguintes: primeiro, que a Inglaterra possui o direito de revistar os navios sem distinção de nacionalidade ou carregamento; segundo, que, ao começar a guerra, a França apoiou completamente, esta interpretação das leis de bloqueio; terceiro, que a Inglaterra reafirmou sua política de não se responsabilizar pelos carregamentos que não possuam "navi-certs" em 30 de julho de 1940; quarto, que toda marinha mercante francesa encontra-se sob a intervenção direta da Comissão Alemã de Armistício, a qual lhe determina as rotas e os destinos nos carregamentos por intermédio dos seus representantes em Bordeaux; quinto, o direito britânico de revistar carregamentos, em procura de contrabando, foi apoiado pelas provas colhidas, que revelam ter chegado ao porto de Marselha, contrabandos trazidos pelas rotas onde foram detidos os navios.

A imprensa inglesa apoia, completamente, a ação do governo britânico, insistindo na necessidade de impor um estreito bloqueio à França, para impedir que, por seu intermédio, o inimigo receba materiais.

BLOQUEADA A ROTA INDO-CHINA-MADAGASCAR

LONDRES, 5 (U. P.). — Um porta voz do Ministério da Guerra Econômica disse que "desde setembro de 1940, os navios de Vichy trataram constantemente de burlar o bloqueio britânico e especialmente navegando a rota da Indochina e Madagascar. Este ano os aliados interceptaram 39 navios de Vichy com 164.000 toneladas e as comprovações britânicas demonstram que é necessário detê-los de vez em quando."

Em uma declaração de fonte autorizada, motivada pelo protesto de Vichy, fez-se notar que a detenção dos navios franceses, em frente da costa da África, "é uma ação perfeitamente legítima e em consonância com os direitos britânicos de vistoriar os navios em alto mar."

O informante acrescentou que "sempre desgostou à Grã-Bretanha a intervenção no comércio legítimo entre portos franceses, pois, naturalmente, quer evitar que o povo francês fique privado de seus alimentos, mas as exigências da guerra obrigam que se impeça que o eixo obtenha materiais."

E' LEGITIMA A AÇÃO INGLESA

LONDRES, 5 (U. P.)

Aproveitem ESTA QUINZENA PARA COMPRAR BARATÍSSIMO!

Pracinho do tempo que se unida a celozia a 900 mil o quilô metro

A NOBREZA

R. URUGUAYANA



# Diário Carioca

*Nossa opinião*

## O Ensino Técnico Profissional

**A** Conferência Nacional de Educação, reunida ontem, tratou do problema do ensino profissional no Brasil. Esta é, sem dúvida, uma das questões mais sérias para a prosperidade econômica do nosso país, tendo em vista o grande surto verificado, nos últimos dez anos, nos processos de industrialização nacional.

Pela primeira vez, no Brasil, esse assunto é debatido como o foi ontem. E o autor com quem os participantes da Conferência trataram dos diversos aspectos do problema bem demonstra que a nova mentalidade formada em nossa pátria, depois do advento revolucionário se afasta das teorias rotineiras do passado, abandonando velhos preconceitos, para aceitar métodos e iniciativas adaptáveis ao moderno conceito da evolução econômica dos povos.

O ministro Gustavo Capanema, orientando a discussão do problema, expôs em linhas gerais o plano que está sendo elaborado sobre o ensino profissional. Esse plano divide-se em três partes: escolas para aprendizes, chamadas escolas oficiais, mantidas pelas fábricas, para rapazes de 14 a 18 anos; escolas profissionais, propriamente ditas, com um curso de um a dois anos, para aprendizagem, de modo geral, dos diversos ramos das atividades profissionais; escolas técnicas, que somente em poucos pontos do país poderão funcionar, com dois cursos, o primeiro de quatro anos para a formação de operários técnicos e um curso complementar de três anos que formará os mestres.

Expondo esse plano no plenário da Conferência, o titular da Educação e Saúde mostrou as vantagens da divisão organizada, dando em destaque o ensino profissional e o ensino técnico. Evidentemente, essa diferenciação deve ser esclarecida. O ensino profissional tem um objetivo, o técnico tem outro. O primeiro destina-se a preparar o operário para as indústrias de nível comum, que não

exija competência especializada, nem conhecimentos superiores e o que já existe no Brasil, mas melhorado, ampliado. O ensino técnico, propriamente dito, terá por fim o de preparar técnicos para as indústrias de nível superior, para as indústrias que ainda exigem técnicos estrangeiros. O desenvolvimento que vem tendo no Brasil, por exemplo, a indústria siderúrgica, exige de nós o preparo de operários especializados, mormente agora que a grande siderurgia será, dentro em pouco, uma magnífica realidade.

Até bem pouco tempo vivíamos de discussões teóricas. Talvez o espírito dos nossos homens públicos não tivesse conseguido abranger a visão futura do nosso parque industrial. Teve-se Nilo Peçanha, com as suas grandes qualidades de estadista culto e inteligente. Não tiveram os que o seguiram na administração nacional e, dessa forma, nada construíram sobre os alicerces que o saudoso político fluminense lançou no seu governo.

Não é possível, porém, a um povo dormir no meio do ruído do progresso humano. Só para o retroceder as nações exaustas, incapazes de caminhar para frente. O Brasil, país novo, com toda a vigorosa vitalidade tropical da sua raça, não pode dormir. Não quis dormir. E, nestes últimos dez anos ele avançou, com disposição, animo e fé. Muitos dos nossos problemas que pareciam insolúveis, foram atacados vigorosamente. Outros já tiveram solução. Outros estão sendo estudados, com o interesse que o governo tem, patrioticamente, demonstrado por tudo quanto se relaciona ao progresso e à prosperidade econômica do país.

A criação do ensino profissional no Brasil representa, sem dúvida, um grande empreendimento que, posto em execução, significará o advento de uma nova era que ficará ligada à história da Revolução, como uma fase definitiva de total remodelação de todos os nossos métodos de trabalho.

### TOPICOS

#### AINDA O CARVÃO NACIONAL

O desenvolvimento do parque carbonífero nacional, diziamos nós em comentário ontem estampado nestas colunas, é uma das obras mais interessantes do governo Getúlio Vargas. Na verdade, é ao chefe da Nação que se deve o surto esplêndido observado naquela indústria.

No mês passado as minas de carvão do Rio Grande do Sul alcançaram a produção "record" — 107.987 toneladas, sendo de esperar que a sua produção total, no ano em curso, ultrapasse de 1.200.000 toneladas.

Tais cifras permitirão aquilatar com segurança da evolução da indústria carbonífera gaúcha nestes onze anos de governo do sr. Getúlio Vargas — 1930 — 335.739 toneladas. 1940 — 1.058.403 tons. 1941 — 1.200.000 tons.

O desenvolvimento do parque carvoeiro de Sta. Catarina vivia na dependência da melhoria das condições de transporte, mas o Governo Federal já tomou em mãos o problema e está procedendo ao reaparelhamento da E. F. D. Tereza Cristina e do porto de Laguna e, dentro em pouco, o combustível catarinense virá contribuir de maneira efetiva para a independência econômica do país.

Seria aconselhável que as empresas de mineração do Rio Grande do Sul fizessem um novo e energico esforço e aumentassem de maneira substancial sua produção, de forma a poderem atender às necessidades do consumo interno e ao abastecimento dos países do Prata.

As cifras acima consignadas mostram que, em dez anos, a produção quase quadruplicou e esse resultado, em tempos normais, poderia ser considerado altamente satisfatório. Devemos considerar, porém, que as circunstâncias atuais estão a exigir de todos intenso trabalho em prol da auto-suficiência do país e essa auto-suficiência depende muito da capacidade de produzirmos o nosso próprio combustível.

As cifras que estampamos em nosso comentário anterior mostram que o carvão estrangeiro atingiu preços proibitivos, cerca de 300\$000 a tonelada. Não só encareceu, como se tornou de difícil obtenção.

Para evitar o estrangulamento financeiro da Central do Brasil ou, talvez, a paralisação de grande parte do seu tráfego, o sr. Napoleão Alencastro, com uma aguda visão dos interesses gerais do país e da ferrovia que administra, decidiu aumentar o consumo do carvão nacional. Os resultados obtidos são extraordinários. De pouco mais de 7.000 toneladas, em janeiro último, o consumo do carvão nacional, na E. F. C. B., subiu a 22.237 toneladas em outubro findo. Deve-se, pois, ao sr. Napoleão Alencastro a mais conclusiva das demonstrações da prestabilidade do combustível brasileiro. O volume total do consumo da Central não aumentou, embora tenha cres-

cido de 200% a contribuição do carvão nacional para aquele total.

Essas cifras devem ser escritas e repetidas, porque elas desfazem, melhor do que quaisquer considerações de ordem técnica, a miserável campanha derrotista contra o produto nacional. Sentimo-nos satisfeitos escrevendo-as e repetindo-as, pois fomos dos raros órgãos da imprensa brasileira que apoiaram, com energia e entusiasmo, a política do presidente Getúlio Vargas de amparo à indústria carbonífera.

Ao sr. Napoleão Alencastro coube esmagar de vez e de maneira irrefragável os ataques que ao carvão nacional faziam os interessados na importação do similar estrangeiro. Hoje o carvão do Sul que se afirmava, não há muitos anos, só servir para aterro, é queimado com magníficos resultados por estradas de ferro e indústrias de três países — Brasil, Argentina e Uruguai.

Não bastará, porém, que as minas gaúchas e catarinenses aumentem sua produção. É preciso que os poderes públicos considerem, de maneira cuidadosa, o problema dos transportes marítimos. A falta de navios se deve não ter podido a Central do Brasil consumir 30.000 em vez de 22.000 toneladas de carvão nacional em outubro último. Essa é a informação que nos foi prestada e para a qual pedimos a atenção da Comissão de Marinha Mercante.

Não é possível que o surto da indústria carbonífera fique detido por falta de navios, quando tantas embarcações estrangeiras apodrecem em nossos portos à espera de quem as compre, na impossibilidade em que estão de voltarem aos seus países de origem.

Devemos encerrar o problema de maneira objetiva, mostrando-nos capazes de aproveitar a oportunidade extraordinária que as circunstâncias criaram para libertar o Brasil do carvão estrangeiro.

O assunto se presta a outras considerações que faremos em seu devido tempo.

#### O SILENCIO E O SAMBA

**A** campanha do silêncio foi movida com o objetivo de permitir ao povo dormir. Impunha-se uma providência no sentido de obrigar aos profissionais do abuso a terem o devido respeito aos que têm direito de repousar, depois de um longo dia de trabalho.

Velo depois a medida oficial que visou o barulho das buzinas dos automóveis. Não resta dúvida que a coisa melhorou muito. Mas há ainda alguma coisa a corrigir. As famosas vitrolas! Que castigo para as famílias! E as escolas de samba que o sr. Pedro Ernesto teve a idéia infeliz de oficializar? Não há quem suporte as tais escolas. As famílias que residem nas imediações dos morros passam por verdadeiras torturas. O barulho dos ensaios é infernal. O pessoal sai para as ruas a gritar, a cantar, e a usar até palavras obscenas. Não queremos negar

## COMENTARIO INTERNACIONAL

### O Japão no Caminho da Paz?

Quando se verificou a reorganização ministerial de que resultou o afastamento do sr. Matsukata da pasta do Exterior, alguns comentaristas afirmaram que a política externa do Japão iria sofrer radical transformação. O príncipe Kono, modificando o Gabinete, se teria fortalecido sensivelmente, podendo, assim, enfrentar a situação internacional com maior firmeza. Certos jornais nipônicos chegaram mesmo a divulgar que seria tentada uma ação mais energética contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. As Democracias, porém, não se deixaram intimidar. Otereceram decisiva reação às manobras de Toquio, reafirmando sua deliberação de conter o expansionismo japonês no Extremo Oriente. Analisando os riscos da empresa, Kono resolveu contemporizar. A diplomacia do Elzo, entretanto, movimentou-se ativamente, agitando a corrente nazifascista nipônica e criando uma situação insustentável para o "premier".

Verificou-se, então, a queda do Gabinete. O novo Ministério, chefiado pelo general Tojo, iria precipitar os acontecimentos. Nada de incertezas ou timidez. A primeira declaração governamental foi nesse estilo épico. O plano era simples: — liquidar a China, completar o domínio do sul, controlar o Pacífico, eliminando toda influência americana e inglesa, mesmo na Índia. Houve preparativos, movimentação de forças e muita propaganda. Tojo executaria a obra expansionista que Kono idealizara, mas, por indecisão, não havia posto em prática. Ainda uma vez, no entanto, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se mantiveram firmes. O secretário da Marinha, coronel Knox, chegou até a afirmar que a Armada do seu país estava pronta para entrar em combate no Pacífico a qualquer momento. Se o Japão realizasse a agressão, encontraria pela frente, barrando os seus passos, todo o poderio naval, aéreo e militar anglo-americano no Extremo Oriente. A tensão política havia chegado, deste modo, a uma situação extremamente grave.

Mas, poucos dias depois, que aconteceu? O governo de Toquio despacha para Washington, por via aérea, o embaixador Saburo Kurusu, com a missão de procurar um entendimento imediato com os Estados Unidos.

O sr. Kurusu é casado com uma norte-americana e, tendo representado o seu país em Berlim, conheceu suficientemente o nazismo para não morrer de amores pelo regime hitlerista. Aguardemos os resultados dessa viagem. E, enquanto esperamos, observemos com atenção os movimentos da política interna japonesa. Tojo está seguindo, sob a pressão de uma crise econômica seriíssima, o exemplo de Kono. Será que o Elzo reproduzirá sua façanha anterior, pondo por terra o atual Gabinete? Tudo é possível, menos o Japão aventurar-se numa guerra contra os Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Rússia. — P. M.

As escolas de samba o direito de ensinar suas músicas para exibição nos festejos carnavalescos. Mas, como estão elas procedendo, não é possível continuar. Tudo tem os seus limites.

A polícia deve intervir no caso, conciliando os interesses daquelas escolas com os interesses das famílias que lhes ficam vizinhas. Estabelecendo-se um horário para os ensaios, que não venha perturbar o sossego público, por exemplo. Um pouquinho de boa vontade, e um pouquinho de energia e tudo ficará resolvido.

#### A ALTA DOS ALUGUERES

**O** encarecimento dos alugueres vai se processando, nesta capital e nas principais cidades do país, num ritmo realmente impressionante.

Pelas estatísticas divulgadas observa-se que a moradia representa, de ano para ano, percentagem maior no total da despesa da família brasileira nos grandes centros urbanos, em detrimento, portanto, da alimentação, do vestuário e das outras verbas constitutivas do orçamento doméstico.

Quando, logo após ao rompimento da guerra, foi criada a Comissão de Tabelação, incluiu o governo entre as atribuições daquele órgão a fiscalização dos aumentos dos alugueres, só os permitindo quando havia razões para justificá-los. Extinta aquela Comissão ficou novamente ao arbítrio dos proprietários a fixação do "quantum" de renda a obter de seus prédios e o resultado não se fez esperar.

No discurso que pronunciou, a 24 de outubro findo, por ocasião das comemorações do décimo aniversário da vitória da revolução de 30, o sr. Souza Costa focalizou, com muita clareza, os aspectos gerais da política monetária do país fazendo considerações muito oportunas sobre o problema da inflação.

Temos a impressão que, a par de coisas concretas, tem concorrido para o avilta-

#### A' Margem da I Conferencia Nacional de Educação

## Notas de Um Observador da Bancada da Imprensa

**M** AIS uma sessão da Conferência. Quase todos os delegados compareceram. E aproveitou-se melhor o tempo. Os delegados discutiram com mais exatidão. Não se perderam longe dos assuntos, sem saber onde estavam nem onde queriam estar. Em pouco tempo, ganharam experiência.

De resto, contribuiu muito para este resultado a maior experiência do sr. Gustavo Capanema, também maior experiência sobre os conferencistas: em vez de procurar fazer um apanhado sistemático do que se tinha dito nos debates, como da vez anterior, o presidente da Conferência esplanou antes longamente os temas a serem debatidos, de forma que, ao se manifestarem os delegados, tinham uma idéia geral do assunto.

#### ENSINO PROFISSIONAL E ENSINO AGRICOLA

Expôs para a assembleia o que entendia por ensino profissional, bem como qual era a situação desse ensino no Brasil (aliás com um realismo e um sentido crítico muito de estranhar e de louvar na palavra de quem esteja no seu cargo). Mostrou que um dos grandes males desse tipo de ensino entre nós é a multiplicidade de direção administrativa e técnica, citando os exemplos do seu Estado de Minas, onde três secretarias de Estado cuidam ao mesmo tempo do mesmo assunto, e de São Paulo, onde parecia que se dava o mesmo. Quanto à situação em S. Paulo, é curioso que o delegado bandeirante não tenha sabido dizer direito se no seu Estado o fenômeno se dava ou não. Então o sr. Gustavo Capanema exemplificou: a Escola tal, a Escola qual, a Escola de Jaboticabal... O outro atalhou, rápido:

— Mas essa é de ensino agrícola...  
**OS GRANDES PROBLEMAS DO ENSINO PROFISSIONAL**

Mesmo assim, porém, o ministro explicou o que queria. E o que ele queria explicar era que os grandes problemas do ensino profissional podiam ser divididos em três partes a saber: de organização, de disseminação e de direção ou administração do ensino profissional.

Disse mais, com outras palavras aliás, que, quanto à primeira não valia a pena trazê-la ao debate do plenário, por dois motivos: porque o Ministério da Educação já tem um projeto de decreto-lei que ha de resolver o magno assunto (como se pode ver no noticiário que está em outro local); e porque ele deseja que a Conferência continue sendo uma Conferência de Educação mesmo, e não uma torre de Babel.

Depois disse que, sobre os outros dois problemas mais administrativos do que técnicos, os senhores delegados deviam se manifestar, para o que, de resto, "estava franca a palavra".

#### CENTRALIZACAO E FORMACAO DO PROFESSORADO

Então, os delegados tomaram a palavra. Começou pelo delegado pernambucano, sr. Arnobio Tenorio, que deu as linhas gerais do seu pensamento. Seu e dos outros membros do valor aquisitivo do mil réis outras de natureza puramente psicológica. Ha no Brasil muito mais ambiente de inflação do que inflação propriamente dita. O nosso meio circulante tem hoje um lastro equivalente a 25% do seu valor e, na verdade, o volume da produção nacional cresceu em maiores proporções do que o papel moeda. Não ha, portanto, razões que determinem a redução do valor aquisitivo do mil réis na forma pela qual ela se vem processando.

Seria interessante que se procedesse a uma investigação cuidadosa de maneira a apurar a legitimidade dos aumentos dos alugueres dos prédios nos grandes centros urbanos, principalmente nesta capital, nestes últimos anos. Talvez os resultados dessa investigação lancem luzes muito valiosas para compreensão do nosso problema monetário e permitam estabelecer rumos adequados para a ação governamental.

"A bandeira e a moeda integram-se como expressões da soberania nacional", disse com muito acerto o ilustre titular da pasta da Fazenda. E' preciso, pois, que se combata com energia todos os fatores que possam direta ou indiretamente concorrer para o aviltamento da moeda nacional.

O ambiente de inflação, mais do que a inflação real, está condicionando a ação dos proprietários urbanos. A alta do preço dos imóveis é exagerada, não acompanhando, nem de longe, a depreciação do mil réis. Essa valorização artificial já está criando problemas muito sérios. E' preciso considerá-los e dar-lhes solução.

#### Colaboração Necessária

AGAMEMNON MAGALHAES

**RECIFE, 3** — O Estado está fazendo estradas e conservando estradas. Os municípios também. O que é preciso, porém, é que os proprietários rurais colaborem com o governo e conservem e melhorem as estradas, nos trechos que atravessam os seus domínios. Na zona da mata, então, esse consumo é indispensável. As estradas intermunicipais e interdistritais, que servem aos povoados, engenhos e usinas, essas os prefeitos fazem e conservam, e o carro de boi destrói. Recibo reclamações constantes contra o carro de boi, que abre sulcos profundos nas rodovias-tronco, oferecendo obstáculos, a cada passo, ao trânsito dos veículos motorizados.

também, que todos seguissem o rumo que ele propôs. Um rumo aliás muito simples e compreensível: dar uma direção única ao ensino profissional e formar professorado especializado, competente e eficiente.

Ele disse isso. Os outros disseram outras coisas que vinham a dar nisso mesmo. Com outras palavras. No meio do mar de palavras, apareceu uma liha: o sr. Coelho de Souza, delegado do Rio Grande do Sul. Reuniu o que havia disperso no ar, farrapos de idéias, de opiniões, de boas-intenções e fez um resumo. Deu uns três minutos: escrito, uma meia dúzia de linhas. Era tudo que havia de idéias, no meio das palavras. Era muita coisa, de resto. A assembleia se rejubilou.

Houve também a participação do delegado do Ministério do Trabalho, sr. Pericles de Melo Carvalho, que expôs com concisão e elegância a participação da sua Secretaria de Estado no assunto.

#### DOS "DOTES ORATORIOS" A' PREVISAO DO TEMPO

Em compensação, falou também um representante paulista, o sr. Horácio da Silveira. Começou dizendo que lhe "faleciam dotes oratórios", falou em "mais modesto dentre vós", disse que seria "rápido, breve" e acabou fazendo um longo relatório sobre o que já se tem feito no seu Estado, que terminou falando "de norte a sul, de leste a oeste", o que sem dúvida é uma coisa muito conveniente e geográfica.

No fim, vieram as propostas de resolução. Vieram por atacado. E de todos os tipos. Desde a "interpretation" yankee-paulista do sr. Tude de Souza até uma do sr. Pernambuco, que, por sinal, representa o Pará, propondo que os períodos de férias no seu Estado fiquem condicionados ao regime pluviométrico de lá e diretamente subordinados ao serviço de previsão do tempo, o que de resto é muito bonito e meteorológico.

#### RUI BARBOSA, CONSTITUICAO E O "SERENO"

Houve muitas outras coisas que não são contadas por falta de tempo e espaço.

Entre elas, houve a proposta do delegado do Amazonas, que pediu, com uma cara muito fúnebre, que a Conferência, em homenagem ao aniversário do nascimento de Rui Barbosa, se mantivesse por um minuto de pé em silêncio. Pelo que o ficaram chamando de "general de Gaulle da Conferência".

Houve também o caso da Constituição. Na sessão passada mostraram que muitos delegados não conheciam bem a Constituição de 10 de novembro. Então eles ontem apareceram quase todos falando na Constituição, até para dizer que a Constituição permite o ensino profissional.

O "sereno" esteve concorrido e animado. Além do público costumeiro de professores e pedagogos, havia ainda os candidatos às carteiras de identidade que faziam "bicha" à entrada do Instituto de Identificação e paravam defronte da porta da I Conferência Nacional de Educação para apreciar os debates.

Um matuto acaba de me sugerir uma lei que obrigue os senhores rurais a conservar as suas estradas, com muitas e dispositivos que autorizem o Estado ou o município. No caso de omissão, a fazer os reparos e conservação necessária, cobrando as despesas, no dobro, do proprietário em falta. A sugestão é feliz. Não terá dúvida em adotá-la. Prefiro, porém, que a colaboração se faça por um entendimento e uma compreensão. Os prefeitos devem reunir, todos os anos, no fim do inverno, os proprietários de terras marginais das rodovias, combinando a tarefa que deve caber a cada um deles.

Não há revestimento de estrada, na zona da mata, que resista ao tráfego do carro de boi: a solução seria a que as obras contra as secas adotaram para evitar o tráfego das boiadas pelas partes revestidas de pissarro das suas magníficas estradas. Deixar uma faixa do caminho aberto para as boiadas. Na zona da mata, a solução deve ser a mesma. Abrir caminhos para o carro de boi e para o tropeiro.

Tudo o problema tem solução, desde que se procure encontrar. Desde que haja desejo de acertar. Desde que haja boa vontade. Desde que haja, sobretudo, colaboração.

Essa colaboração é que é necessária. Essa colaboração é que o governo procura, pede e tem obtido sempre que apela para a opinião e para o patriotismo dos valores de trabalho e ordem da economia nordestina.

#### O Vice-Presidente da Republica do Peru — Visita ao Itamarati — Almoço no Jockey Club

Em companhia do sr. Jorge Prado, embaixador do Peru, esteve, ontem, no Itamarati, em visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente da República do Peru. Depois de longa palestra no gabinete do ministro de Estado, s. excia. convidou o sr. Larco Herrera a visitar o Itamarati, tendo o ministro Osvaldo Aranha lhe mostrado as varias dependências do palácio da nossa chancelaria e os serviços do Ministério. Acompanhava o sr. Larco Herrera, nessa visita, o secretário Higas Chagas, que foi posto à disposição de s. excia. pelo Ministério das Relações Exteriores.





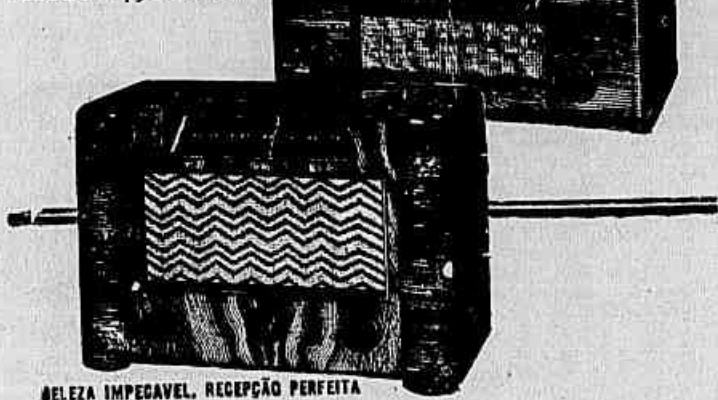
## EXAMINE ESTA SÉRIE REVOLUCIONÁRIA!

A nova série "Campeões do Ar", mais bela, mais perfeita, mais completa, oferece-lhe agora um característico sem precedentes: o **DESDOBRAMENTO DE FAIXA!** Com ele, poderá sintonizar com uma estação de ondas curtas, com a mesma facilidade e nitidez de uma estação local. Peça uma demonstração do novo Rádio RCA Victor e constata o que significa, para o rádio-ouvinte, este característico espetacular!



Use somente Vácuos RCA Victor, para maior durabilidade e melhor qualidade de som.

• 25 modelos à sua escolha! Rádios de alta qualidade, desde 450\$000.



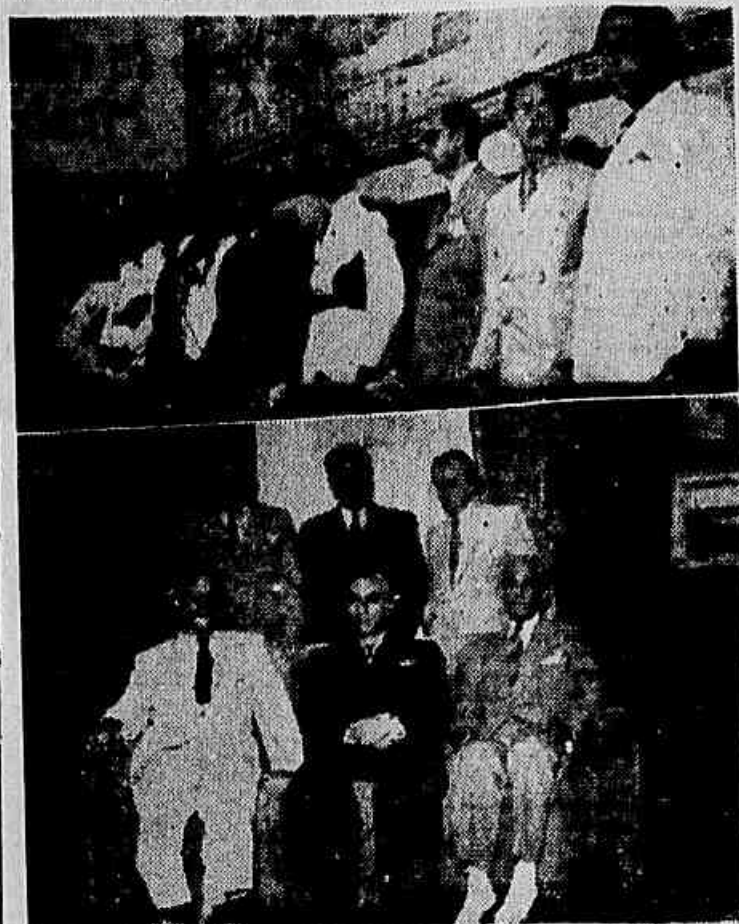
BELEZA IMPEGAVEL. RECEPÇÃO PERFEITA

# RCA Victor

RCA VICTOR BRASILEIRA, INC.  
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155

## O Culto de Rui Barbosa

As Comemorações de Ontem Pela Data Natalícia do Grande Brasileiro — Inaugurado Seu Retrato na Escola de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação — A Sessão Magna do Instituto Brasileiro de Cultura e as Homenagens da Federação das Academias de Letras do Brasil



As alto a mesa que presidiu a solenidade no Instituto Brasileiro de Cultura. — Em baixo a sua diretoria empossada ontem.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, do Ministério da Educação, assombrou-se, como sempre tem feito, às comemorações da data natalícia de Rui Barbosa, que ontem transcorreu.

Fez-se representar, por uma comissão na missa em sufrágio da alma do grande brasileiro, tendo, ainda, realizado uma sessão, durante a qual foi inaugurado, na sala dos professores, o retrato do inolvidável patriota, falando, por essa ocasião, o sr. Carlos Sánchez de Queiroz. Do Boletim Escolar, o major Inácio Rolin, diretor do estabelecimento, fez constar a seguinte referência: "VII — RUI BARBOSA:

O Brasil inteiro comemorar, hoje, no que tem de mais representativo e culto, o nascimento de Rui Barbosa, que é, na história pátria, individualidade de inconfundível relevo, pelo fulgor da inteligência, pela vastidão da cultura e pelo acendrado patriotismo.

Durante meio século o Brasil teve na pessoa do eminente patriota o mais brilhante defensor de seus direitos e o mais valoroso arauto de suas virtudes intrínsecas, no que a Nação já era, realmente, e naquilo que havia de ser, pelas suas evidentes virtualidades. Estudante distinto, advogado de renome, parlamentar fulgurante, jornalista emérito, político de princípios, Rui Barbosa foi homem de pensamento e de ação, constituindo, hoje, padrão de glória do Brasil, vulto de da ciência, já tivesse vislumbrado os efeitos maravilhosos marcada projeção no cenário amplo dos autênticos valores espirituais da humanidade.

Nunca, homem algum, no Brasil, subiu tão alto, nem se projetou, com mais forte fulguração, para além das fronteiras da Pátria, atraindo para esta vista de admiração e de simpatia dos povos civilizados. Cultor fervoroso da língua pátria, juriconsulto de profundidade e sólido saber, orador inigualável, campeão destemido das liberdades cívicas, e, acima de tudo, estremo batalhador da soberania nacional, Rui Barbosa valeu para o Brasil uma época de triunfos morais e políticos memoráveis e vive, por isso, no coração de todos os brasileiros.

Tendo perlastado, com brilho, vários setores da ciência humana, preocupou-se, com admirável apuro, com o problema da educação nacional, havendo nesse terreno traçado roteiros que ainda hoje surpreendem os mestres na matéria.

Nesse ponto, pôs em destaque, com lucidez espantosa, a necessidade da educação física dos brasileiros, sendo, assim, o primeiro, pela força do genio, que antevia a solução que agora, meio século depois, se procura dar ao problema.

Conhecemos todos as suas palavras sobre esse assunto e muito admira que, tão longe de nós, fora das conquistas atuais dos exercícios físicos sistemáticos, na formação de um povo, que aspira um lugar nos fastos da história.

Pelo que Rui Barbosa foi, como genio político, como talento

verbal, como expressão verdadeira de cultura, pelo que fez, em prol da Pátria, nos lhe devemos irrestrita veneração, e, daí, o culto cada vez mais fervoroso à sua memória.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, reitera, nesta data, o preito de suas homenagens à lembrança do varão que foi em vida exemplo de trabalho, de honradez, de bravura moral e de patriotismo, e é, após a morte, um protetor do Brasil guarda vigilante do nome grande e soberano da Pátria".

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Às 17 horas o Instituto Brasileiro de Cultura realizou uma sessão magna que foi aberta pelo prof. Oscar Clark. Empossado o novo presidente general Souza Doca, este, por sua vez,

## Na Guanabara, o "Brasil"

Chega ao Rio o Professor Antonio Saint-Pasteur, Que Vem de Estudar Nos Estados Unidos os Mais Recentes Meios de Combate ao Cancer

Tendo dado entrada na Guanabara, às dez horas, o "Brasil", navio da "Frota da Boa Vizinhança", atracou no armazém 3, por volta das vinte horas.

Logo após ser arriada a escada, a nossa reportagem visitou o vapor, encontrando a bordo, entre outros passageiros de destaque, o professor Antonio Saint-Pasteur, catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

S. s. regressa dos Estados Unidos, onde esteve durante dois meses em missão oficial, estudando os novos avanços da ciência, no tratamento do cancer.

Em palestra com o reporter, o professor Antonio Saint-Pasteur declarou que visitou vários centros, onde se fazem estudos cancerológicos, estando autorizado a dizer que "o governo americano vem cada vez mais aumentando seus auxílios à luta organizada contra o cancer".

Dessa maneira — afirmou S. s. — são magníficas as condições técnicas dos centros cancerológicos, podendo-se dar como certa a vitória da ciência sobre a terrível molestia.

A uma pergunta do reporter, o professor Saint-Pasteur informou que viajou pelo "Bra-



O prof. Antonio Saint-Pasteur entre amigos e admiradores que compareceram ao seu desembarque.

sil", com destino ao Rio, o dr. Otacilio Pereira, presidente da Comissão de Estradas de Ferro do Rio Grande do Sul, e que se acha doente.

Cabe aqui adiantar que o dr. Luiz Aranha esteve a bordo, para receber o dr. Otacilio Pereira.

NO RIO, O SR. ARTHUR G. PORTELLA. Ainda passageiro do "Brasil",



**BOLIVAR**  
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

## Noite de Encanto e de Harmonia



Patricia Bowman e Paul Haakan, os campeões do ritmo, que estrearão sábado, dia 8, no "Golden-Room" do Casino Copacabana.

Chegam ao Brasil mais dois admiráveis intérpretes americanos da arte comunicativa e estonteante de Paul Draper.

Viajaram pelo "Brasil", navio da "The Good Neighbour Fleet", e estrearão sábado, dia 8, no famoso "Golden-Room" do Casino Copacabana — onde afine todas as noites a nata da refinada elite carioca. Constituem o mais perfeito par, em ritmos e harmonias. Em Nova York, exibiam-se no Plaza Hotel, ao público mais exigente e seletor da terra do Tio Sam. E agradavam, transmitiam alegria, comunicava a todos seu ritmo perfeito, como só sabem fazer os grandes artistas. Sim, porque eles são, em todos os sentidos, os magos da dança. Ligeiros e de espantosa flexibilidade, são impecáveis na técnica e, pode-se dizer sem susto, inigualáveis nos movimentos.

Quem são eles? Quem são estes representantes admiráveis da dança americana? Patricia, uma loura quente e bonita. Ela, uma loura quente e bonita. Ele, um modelo de elegância. Patricia Bowman e Paul Haakon, sábado, dia 8, no "Golden-Room" do Casino Copacabana, para adibir a mais refinada elite da "Cidade Maravilhosa".

**FABRICA BANGU**  
TECIDOS PERFEITOS  
Preferidos no Brasil  
Grande Sucesso em Buenos Aires  
Exija na orelha BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

### Atropelada

Em frente à residência, à r. Conde de Bomfim, 619, foi atropelada ontem, à noite, por um automóvel de número não identificado, a doméstica Edite Silveira Jordão, branca, de 52 anos de idade, solteira.

A vítima que sofreu fratura do pé esquerdo e estenose generalizada, depois de medicada no Posto Central de Assistência, retirou-se.







## 7



presidente declarou encerrada a sessão e, com ela, os trabalhos do Conselho Nacional de Educação em 1941.



**NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS — FIRMAS  
AUTORIZADAS A FUNCIONAR**



**Estado Novo**

**UMA CONFERENCIA DE ARNOBIO TENORIO DERLET NO PALACIO DENTES**

"A questão social e o Novo" é o título da conferência que o sr. Arnobio Vanderlei, secretário do Interior de Pernambuco, fará amanhã no próximo dia 13, às 15 horas, no Palácio Tiradentes.

O sr. Arnobio Vanderlei é um dos líderes da geração dos intelectuais do Nordeste, contra-se atualmente chefiando a delegação pernambucana à 1.ª Conferência Nacional de Educação.

Estado, onde foi chamado a ocupar aquele importante cargo pelo seu próprio valor, sua cultura, pelas firmes opiniões do seu pensamento e pela sua acção preguiçosa.

Interventor Agamenon Rodrigues, que nele encontrou um colaborador valioso e dedicado.

Na sua palestra, o sr. Arnobio Tenório Vanderlei tratará do tema que o tem preocupado e do qual tem escrito em páginas lucidas e

tuorou longamente em palestra com os representantes dos jornais, segundo o Estado, acompanhada de sua família, bem assim, doativo ajudante de ordentente Rubens Alves concelos.

**PROJELOS E ORCAMEN-  
TOS APROVADOS COM  
TORIZAÇÃO PARA EXE-  
CUTIVAR OBRAS**

O general Raimundo S. de Oliveira, governador do Estado de Pernambuco, de ontem, aprovou as obras e orçamentos para a execução das obras organizadas pela F. C., para melhoramento de abastecimento de água da Coimbra, desde a estação de água de nº 3838800; organizados a critério da Direção (para a seção da 4ª seção), para a construção de navio de socorro das da V. E., de importância líquida de 330.000.

**CONFEDERAÇÃO COL-  
LEGIADA DA BRASILEIRA.**

Para a presidência, o ministro da Guerra designou ontem, no Miguel, o Sr. Moraes, que presidirá a sessão de Revisão do respectivo aumento.

**COMPETIÇÃO DE TI-  
PO ALVO ARGENTINO**

O ministro da Guerra solicitou da Federação

ricano de Cirurgia, vem  
do os preparativos par  
talação, des importante  
clave, a 16 o corrente,  
presença dos delegad  
gentina, Paraguai, Urugu  
livia e Chile, alem de  
vantes de varios Estad  
sileiros.

**S. PAULO E PARANÁ  
NO CONGRESSO**

Os Estados de São P  
Paraná, serão, tambem,  
sentados no III Congres  
sileiro e Americano de  
gia.

O primeiro peis pro  
Benedicto Moreira, o  
Oltobro Costa, Alípio  
Keto e Edmundo Vase

O Paraná pelo prof  
do Amaral e Silva, da  
de de Medição, desse  
nome bastante cõnetu  
meios paranaenses.

**SOLIDARIDADE  
GUATEMALA**

Pelo seu ministro, ne  
tal, sr. Manuel A  
Guatemala hipotecou i  
lidariedade a realiz  
Congresso, aguardan

EM S. PAULO O PA-  
OSCAR ALVES  
No intuito de estabelecer  
definitivo certos detalhes  
programa do III Con-  
Brasileiro e Americano  
urgia, seguiu para S.  
o professor Oscar Alves,  
dente do Colegio Brasileiro  
Cirurgiões e membro da  
são executiva do Con-  
Na capital bandeira  
professor Oscar Alves  
rá o "Capítulo" do  
Brasileiro de Cirurgiões  
Paulo, empossando o seu  
meio "mestre", o pro-  
nedito Montenegro, pro-  
do III Congresso Bras-  
Americano de Cirurgia  
O professor Oscar Al-  
Azara, ainda, na capi-  
deirante, uma conferên-

A CORRESPONDENTE  
DO CONGRESSO  
A correspondência da  
ao III Congresso Bras-  
Americano de Cirurg-  
ser destinada ao secre-  
ral, no seguinte endre-  
Avenida Henrique  
n. 115.

posições legais, para evi-  
tar tomar conhecimento dos  
declarações e embargos, ten-  
do, entretanto, firmado a  
trina de que, no Trabalho,  
sucessivos dessa modal-  
dade de recurso.

Os demais processos do  
de apresentaram o a  
resposta.

**Relator: Conselheiro  
Francis Filho**

**Assunto:** Thè Lapoloid  
Ilway Company opo en  
ao acordo da Fmeirra  
ra, de 34 de março  
de 1949, com o qual  
de inquirir a compa-  
hasturado, pela em-  
ontra o empregado Jo-  
tiro determino a re-  
ção de embargos, com  
as seguintes legais: 1.  
se receber os embargos  
para o fim de apor-  
rito por ela, hasturado  
torizar a demissão do  
grad.

**Relator: Conselheiro  
Ca. Filho.**

**Assunto:** Graciano  
Llobos recorre para o  
nistro do Trabalho  
o antigo Conselheiro Pi-  
s de setembro de 1949  
gou improcedente a re-  
do recorrente quanto ao  
a indenização, a aume-  
vencimento, e a re-  
tempo em que es-  
afastado do serviço.

do Dias; na de Estácio  
para Paulo Souza Filho;  
ma Dália Cravo; na de  
do Governador, para  
Vinha; na de Jardim  
co, para Antonio Benedi-  
Santos; na de Lapa, por  
tutor Luz, dr. José Silve-  
lla Monteiro, George  
Oscilio Lima, Bielsinski;  
Meyer, para Paulo Be-  
Amelina para sta. Ma-  
za, Maria Torres Spad-  
nel Correa, Paulo Sil-  
da Penha, para dr. Ma-  
sr. Dídido, Joaquim  
Martins; na da praça  
para Alfredo Roberto A-  
Salgado, Costa Pinto;  
praça Mauá, para  
Carvalho, Silvino F-  
José Barros. Lourenço  
na de Realengo, para  
Antonio Queiroz; na de  
chuelo, para Odilon  
Lima, dr. Neias. Man-  
de Macedo, sr. Elena-  
ra; na de São Cristó-  
Dorey Rodrigues, Edil-  
Amaral; na de São Lu-  
zaga, para Teodolina Si-  
gillo; na de Tiljica, pa-  
zira Ramos. José Raimu-  
de Vila Isabel, para  
Peixoto, Celina de Alin-

<p> <b>COMPETIÇÃO DE TIRO AO</b>  <b>ALVO ARGENTINO-BRA-</b>  <b>SILEIRO</b>  O ministro da Guerra atendeu  a solicitação da Federação Bra- </p>	<p> Pelo seu ministro, nesta capi-  tal, sr. Manuel Argüeo, a  Guatemala hipotecou inteira so-  lidade real a realização do  Congresso, aguardando-se a </p>	<p> ser destinada ao secreta-  rial, no seguinte endereço:  Avenida Henrique L  n. 115. </p>
--	--	--

ministro do Trabalho, foi aprovado  
do antigo Conselho Pleno, em  
5 de setembro de 1919, que deu  
seu improcedente a reclamação  
do recorrente quanto ao prejuízo  
à indenização do pagamento de  
vencimentos ocorrido durante  
o tempo em que esteve exi-  
lado em seguida. Resol.

Na sua palestra, o sr. Ar-  
bilo Tenorio Vanderlei vers-  
teu que o tem preocupado  
brevedade e do qual tem trat-

**COMPETIÇÃO DE TIRO AO  
ALVO ARGENTINO-BRA-  
SILEIRO**

Pelo seu ministro, nesta capital, sr. Manuel Arroyo, a Guatemala hipotecou inteira solidariedade á realização do

Americano de Cirurgia deve  
ser destinada ao secretario ge-  
ral, no seguinte endereço: —  
Avenida Henrique Dumont,

gou improcedente a reclamação de recorrerem quanto ao direito à indenização de aumento de vencimentos ocorrido durante o tempo em que esteve afastado do serviço. Resol.

aga, para Teodonila Silva, Vir-  
lino; na de Tijuca, para El-  
ra Ramos. José Raimundo; na  
e Vila Izabel, para viuva Sa-  
eixoto, Celina de Almeida.







**Regulada a Exibição Pública de Quadros e Atletas Profissionais** **Ultimam-se os Preparativos para a Grande Regata Universitaria**

**CONVIDADO PARA ASSISTI-LA O SR. GETULIO VARGAS, SEU PATRONO — AS GUARNIÇÕES E A DIREÇÃO TÉCNICA**

Essa comissão era constituída dos Presidentes dos Departamentos Acadêmicos, dos Diretores das Comissões de Esportes e dos Diretores do Ramo das

**JULGAS DA PROVA**  
Devido às Escuelas de Engenharia e de Belas Artes, de Engenharia, o controle tecnico da Liga de Remo do Rio de Janeiro, foi ontem em sessão no Conselho Tecnico designado para o arbitrio geral o membro do referido Conselho, Sr. Celso Camara Lima, sendo por esse feito o convite aos demais juizes que serão os seguintes: Juiz de Suda - Nelson Mallemmon Rabello; Juiz de Remo - Carlos de M. Moreira e Eduardo Borgatto; Juizes de chegrada - Irineu Ramos Gomes; Moner Mallemmon; Arnaldo Costa, Rufino Ferreira, Cronometrista - Maurício de A. Camara Monte e Juiz de Pluiz - Dideret.

**A PROVA DE "VOLES A QUATRO"**

Tomarão parte nessa prova aberta aos filiados da Federação Atletas de Estudantes na menos de oito guarnições sendo um forte concorrente Faculdade Nacional de Direito que apresentará duas guarnições. Os demais concorrentes são: Escola Nacional de Educação Física, Colégio Universitário, Engenharia, Belas Artes, Medicina e Odontologia.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para **ALIANÇA DOS CEGOS, à r. 24 de Maio n. 47 - Rio de Janeiro - Telefone 26-5202**

ter forward Geraldino para o Icarai Praia Clube, greco-lilado da Federação Fluminense, por cuja equipe disputará este player o Campeonato Brasileiro de Futebol, integrado a domingo o selecionado que disputará a preliminar de Horizonte contra os mineiros.



CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista de Lei N. 3.134, de 10 Março de 1937

PRÊMIO MAIOR:

396.ª EXTRAÇÃO

300:000\$000

PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 5 de NOVEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são ilustados em papel branco, tinta verde, fundo vermelho e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 5 de Novembro de 1941, às 14 horas.

3.662 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

3.662 PRÊMIOS

0	2229... 500	4473... 500	6973... 500	10305... 1000	12298... 1000	14332... 500	16542... 500	18511... 500	20473... 500	22615... 500	24411... 500	26111... 500	28511... 500	30473... 500	32581... 1000
1	1011... 500	3011... 500	5011... 500	7011... 500	9011... 500	11011... 500	13011... 500	15011... 500	17011... 500	19011... 500	21011... 500	23011... 500	25011... 500	27011... 500	29011... 500
2	2011... 500	4011... 500	6011... 500	8011... 500	10011... 500	12011... 500	14011... 500	16011... 500	18011... 500	20011... 500	22011... 500	24011... 500	26011... 500	28011... 500	30011... 500
3	3011... 500	6011... 500	9011... 500	12011... 500	15011... 500	18011... 500	21011... 500	24011... 500	27011... 500	30011... 500	33011... 500	36011... 500	39011... 500	42011... 500	45011... 500
4	4011... 500	8011... 500	12011... 500	16011... 500	20011... 500	24011... 500	28011... 500	32011... 500	36011... 500	40011... 500	44011... 500	48011... 500	52011... 500	56011... 500	60011... 500
5	5011... 500	10011... 500	15011... 500	20011... 500	25011... 500	30011... 500	35011... 500	40011... 500	45011... 500	50011... 500	55011... 500	60011... 500	65011... 500	70011... 500	75011... 500
6	6011... 500	12011... 500	18011... 500	24011... 500	30011... 500	36011... 500	42011... 500	48011... 500	54011... 500	60011... 500	66011... 500	72011... 500	78011... 500	84011... 500	90011... 500
7	7011... 500	14011... 500	21011... 500	28011... 500	35011... 500	42011... 500	49011... 500	56011... 500	63011... 500	70011... 500	77011... 500	84011... 500	91011... 500	98011... 500	105011... 500
8	8011... 500	16011... 500	24011... 500	32011... 500	40011... 500	48011... 500	56011... 500	64011... 500	72011... 500	80011... 500	88011... 500	96011... 500	104011... 500	112011... 500	120011... 500
9	9011... 500	18011... 500	27011... 500	36011... 500	45011... 500	54011... 500	63011... 500	72011... 500	81011... 500	90011... 500	99011... 500	108011... 500	117011... 500	126011... 500	135011... 500

Todos os números terminados em 4 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H E DAS 13 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTAM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CADERNÃO N.º 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM ÀS 14 HORAS

396.ª Extração = CONCESSIONÁRIO: DOMINGOS DEMARCHI =

Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO  
Escritório do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA  
Escritório da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JÚNIOR

396.ª Extração







## NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

## Comissão de Seleção às Bolsas de Estudos

## Pessoas Recebidas Pelo Ministro Salgado Filho

A comissão de seleção de candidatos às bolsas de estudos de aviação nos Estados Unidos instalou-se, ontem, no Ministério da Aeronautica. Não houve nenhuma reunião. A comissão entrou logo no exame dos assuntos que lhe estão afetos, discutindo e assentando medidas.

Os candidatos dos Estados, que se julgarem em condições de conseguir classificação para os cursos de piloto e de mecânico, deverão obter os documentos exigidos para a inscrição e providenciar sua apresentação no Ministério da Aeronautica dentro do prazo fixado — 15 de novembro — afim de se submeterem às provas de inspeção de saúde e de seleção até o último dia do mês corrente. E' do maior desejo da parte do governo dos Estados Unidos estender os benefícios dessas bolsas a cidadãos de todos os Estados brasileiros, convidando a assinalar, entretanto, que a exiguidade dos prazos é imposta pelas datas de início dos cursos naquele país, e também

pela necessidade de certas providências que os devem anteceder.

O numero de vagas foi modificado, sendo, agora, a seguinte a sua distribuição: pilotos, 87; mecânicos, 30; mecânicos instrumentais, 6. A de engenharia aeronáutica continua sendo a mesma, isto é, uma.

Já se inscreveram para o curso de piloto de avião comercial, 1; para o de co-piloto, 2, e para mecânico, 5.

## CONVERTIDA A EXPULSAO EM EXCLUSAO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, resolveu converter a expulsão da ex-praça Sandoval Costa em exclusão, tendo em vista o ofício da 1ª Divisão da Diretoria da Aeronautica Militar. Com relação ao mesmo caso, o titular da pasta mandou que fosse dado a referida praça o certificado de reserva de 1ª categoria.

## NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o Brigadeiro do Ar Armando Trompovsky, diretor da

## TAQUIGRAFOS

## OBTEN BONS EMPREGOS

## CURSO PRATICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro, n. 65 — 1. andar

**Aeronautica Naval.** Durante a tarde estiveram no gabinete do coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e os srs. Flavio Lus, Carneiro de Campos e Oscar Pires Salgado.

## HOMENAGEADO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Por motivo da passagem, ontem, de sua data natalícia, recebeu o coronel Dalcido Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, varias homenagens, destacando-se a que lhe foi prestada pelos oficiais que compõem o Gabinete Técnico e a que se juntaram os assistentes militares e ajudantes de ordens do titular da pasta e também os funcionarios civis do gabinete. Nessa ocasião, em nome de todos, falou o coronel Alves Seco, saudando o aniversariante e oferecendo um valioso mimo. O homenageado agradeceu.

## Conselho Nacional de Geografia

## DIRETORIO CENTRAL

Realizou-se, a 4 de corrente, uma reunião ordinária do Conselho Nacional de Geografia, com a presença da maioria dos membros, sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Iniciados os trabalhos, o sr. Gerson de Faria Alvim comunicou que a expedição organizada pela Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura concluiu com o maior êxito a sua viagem pelo norte de Mato Grosso, chegando a Porto Velho, de onde chegará brevemente a esta Capital.

Em seguida, o Secretário Geral, engenheiro Cristovani Leite de Castro, apresentou a cada interessado mapas do Brasil, elaborados em suas viagens, e a respeito da organização central do Conselho executado de acordo com os dados mais recentes. Comunicou outrossim que a proposta da divisão de Geografia, para a criação de uma seção administrativa, executada pela seção de Estudos do Serviço de Geografia e Estatística, foi aprovada pelo Conselho. Foram distribuídos aos presentes exemplares do n.º 3, ano III, da Revista Brasileira de Geografia, recentemente saída de prelo.

A seguir, foi aprovada unanimemente a consignação de

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

## Sem Colômbianos — E Salteará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve despertar, diariamente, para o trabalho. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. De gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não fará a causa. Nada há como as famosas Píluas CARTER para o Fígado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse líquido de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não cause mais danos: não abuse e não se maravilhe com a rapidez da cura. As Píluas CARTER, para o Fígado, não aceitam limitações. Preço \$3000

Na ordem do dia, foram tratadas questões sobre o curso de especialização em cartografia, que o Conselho está organizando.

Antes de se encerrar a reunião os membros ausentaram-se para organizar o envio de um código telegráfico para uso do Conselho.

## Oportunidades Comerciais

## Comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, que nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Marti & Cia., de Buenos Aires, desejam importar botões em vidro.

— Astrin Bros. Ltd., de Londres, desejam importar suco e cascas de frutas cítricas.

— Nova York Twine Corp., de Nova York, deseja receber amostras e cotações para cordas, barbantes e fibras para confecção.

— M. C. de Canabro, de Montevideo, deseja importar papel para cigarros.

— Kurt Leiser, da União Sul Africana, deseja relacionar-se com exportadores de estopas e trapos.

— P. T. M. Hoe & Co., de Hong Kong, deseja contato com firmas interessadas na importação de sedas, botões, porcelanas, artigos em bambu e vidro, chá, óleos, hismuto, antimônio, canfora, etc.

— Fábrica Argentina de Artículos de Sport (F. A. D. A. S.), deseja nomear representantes no Brasil.

— Sinal Ltda., de São Paulo, deseja contato com firmas que possam fornecer óleo de colica.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua de Candelária, 9-11º andar, ala esquerda.

## Posse da Diretoria de Um Sindicato

Realizou-se a solenidade da posse da primeira diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armário, composta dos srs. Enio Rego Jardim, presidente; José do Nascimento Brito, vice-presidente; Francisco Miranda, secretário; Jorge Pierrel, primeiro tesoureiro; e José Domingues Pacheco Vieira, segundo-tesoureiro.

Também foi empossado o Conselho Fiscal, integrado pelos srs. Antônio Ribeiro Alves, Juliano Arp Junior e Albano Barros Leal.

Presidiu a solenidade o sr. Juliano Arp Junior, na forma da lei sindical.

Fizeram uso da palavra, além do presidente de mesa, os srs. Enio Rego Jardim, presidente empossado, Felix Magalhães, Hércules Lopes, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Orlando Soares de Carvalho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Têxteis e Medicamentos, Cornelio Jardim e o advogado Silveiro Curado, chefe do Departamento Jurídico do Sindicato.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

Tel. 42-9531

RODRIGO SILVA, 14-1

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 79850 e o dólar a 19540, e comprando a 78850 e a 19540, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil, através das seguintes taxas para cobrança, cobrou de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA: 79850 79850  
Dólar, 19540 19540  
Marco, 68040 68040  
Franco suíço, 43630 43630  
Escudo, 3900 3900  
Coroa sueca, 48720 48720  
Peso argentino, 48700 48700  
Peso uruguaio, 98100 98100  
Peso chileno, 6555 6555

CABO: 195700 195700  
Libra, 798730 798730

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil, através da libra a 79850 para compra e para o dólar a 19540 para venda e o cabo a 195700 para compra e para o dólar a 19540 para venda.

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

Mercado Livre: 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520  
P. urug. 88930 88930  
P. chileno 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

A vista: 19540 19540  
30 dias: 19523 19547  
60 dias: 19504 19547  
90 dias: 19490 19547

Libra: 79850 79850  
Dólar: 19540 19540

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil, através da libra a 79850 para compra e para o dólar a 19540 para venda e o cabo a 195700 para compra e para o dólar a 19540 para venda.

O Banco do Brasil, para comprar as libras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

Mercado Livre: 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520  
P. urug. 88930 88930  
P. chileno 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930  
P. chileno 3620 3620 3620

Libra 78820 78850 78870  
MERCADO (O.F.I.A.L.): 90 div. A vista Cabo 195490 195490 195490  
P. arg. 58520 58520 58520  
P. urug. 88930 88930 88930



## Convenção de Sanidade Vegetal Entre o Brasil e o Chile

### O ATO ASSINADO ONTEM NO ITAMARATI

Realizou-se, ontem, às 17.30 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura da convenção de sanidade vegetal entre o Brasil e o Chile.

Aquela hora, chegou ao Itamarati, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que se achava acompanhado do pessoal da Embaixada.

Recebido pelo ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial, foi o ex. introduzido no salão nobre, onde se realizou o ato.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais, e o ministro-conselheiro da Embaixada do Chile, sr. Tullio Maquieira, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma, passando então os mesmos a leitura dos textos, em português e castelhano, do Convenio.

Finda essa formalidade, o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Mariano Fontecilla firmaram os instrumentos do convenio e neles apuseram os seus selos, tendo sido trocadas, em seguida, palavras congratulatórias pela conclusão desse ato internacional.

O ato foi assistido pelo embaixador Maurício Nabuco, secretário geral do Itamarati, chefes de Serviço, Altos Funcionários do Itamarati e jornalistas.

O comercio de vegetais poderá ser feito apenas pelos seguintes portos, aeroportos ou estações de fronteira: — no Brasil — Manaus, Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Porto Alegre, Uruguaiana, Curitiba, Santa Ana do Livramento; — no Chile — Arica, Antofagasta, Coquimbo, Valparaiso, San Antonio, Talcahuano, Valdivia (Corral), Puerto Montt, Magallanes, Los Andes (Caracoles), Los Cerrillos (Santiago).

Somente por esses pontos se poderá verificar a importação ou exportação de vegetais. Essas localidades de entrada poderão, contudo, ser suprimidas ou aumentadas, de acordo com o desejo dos respectivos governos.

Os países contratantes se comprometem a manter postos de Defesa Sanitaria Vegetal e a designar técnicos especializados para a fiscalização sanitária do comercio de vegetais nas localidades em que o mesmo for permitido.

Os vegetais, antes de serem exportados de um para outro país poderão ser submetidos a inspeção da sanidade ou a exame da partida a exportar.

A exportação será autorizada por um certificado de sanidade expedido pelo Ministério da Agricultura de cada partida. Os serviços de sanidade vegetal poderão aplicar medidas tais como: quarentena, destinação ou escolha e condenação dos vegetais atacados ou suspeitos de contaminação por pragas da lavoura.

O mesmo se aplica a importação e exportação de sementes vivas, que possam por si mesmas constituir pragas da lavoura, ou de mercadorias que possam veiculá-las.

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

### DEFININDO A COMPETENCIA DA CAMARA DE PREVIDENCIA SOCIAL EM FACE DO DECRETO-LEI NÚMERO 3.710

#### A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO INSTITUTO DA ESTIVA

O sr. Delfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, proferiu o seguinte discurso no processo em que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a sua apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei:

"Neste processo, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a minha apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei: n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, quanto à competência da Câmara de Previdência Social para julgar: a) os recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou dos membros das Juntas Administrativas das mesmas; b) — em recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões; c) — os processos de que trata o art. 2º, alínea "b" do decreto-lei n. 3.220, de 30 de abril deste ano-letivo.

Foi intuito do decreto-lei número 3.710, transformar a Câmara de Previdência Social em uma jurisdição estritamente contenciosa, destinada a julgar os recursos das decisões dos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social. Por isto, o decreto-lei transferiu ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento de Previdência Social, a apreciação dos assuntos de ordem administrativa, financeira e técnica, pertencentes aos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social. Assim, o decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, não tem a intenção de alterar a competência da Câmara de Previdência Social, mas apenas de transferir ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento de Previdência Social, a apreciação dos assuntos de ordem administrativa, financeira e técnica, pertencentes aos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social.

Assim, se além das partes já mencionadas no art. 1º do decreto-lei n. 3.710, a outras partes bem é lícito recorrer, segundo as condições estabelecidas na legislação em vigor, das decisões concernentes às matérias ali enumeradas, torna-se óbvio que a Câmara de Previdência Social caberia julgar tais recursos, tanto quanto a qualquer outro órgão ou autoridade do Conselho Nacional do Trabalho, pois a competência da Câmara de Previdência Social é a mesma.

Nestas condições, resolvo, com fundamento no art. 7º do decreto-lei n. 3.710, dirimir a dúvida suscitada, declarando, como declaro, que compete à Câmara de Previdência Social julgar os recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões, interpostos, na forma de legislação em vigor, pelos respectivos empregados, membros dos respectivos sindicatos, membros dos respectivos sindicatos e outros legítimos interessados, nos processos referentes às matérias de seguros, benefícios e indenizações, enumeradas no artigo 1º do citado decreto-lei.

Quanto à dúvida suscitada sobre a competência da Câmara, em face do art. 2º, alínea "b" do decreto-lei n. 3.220, de 30 de abril do corrente ano, julgo insubsistente a mesma dúvida, porquanto a aludida competência continua a prevalecer, em vista de constituir o mencionado diploma lei explícita, não implicando nem implicando

tamente revogada pelo decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano.

INAUGURAÇÃO DO DIA 18 DO NOVO EDIFÍCIO DO INSTITUTO DA ESTIVA. O sr. Delfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, proferiu o seguinte discurso no processo em que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a sua apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei:

"Neste processo, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a minha apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei: n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, quanto à competência da Câmara de Previdência Social para julgar: a) os recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou dos membros das Juntas Administrativas das mesmas; b) — em recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões; c) — os processos de que trata o art. 2º, alínea "b" do decreto-lei n. 3.220, de 30 de abril deste ano-letivo.

Foi intuito do decreto-lei número 3.710, transformar a Câmara de Previdência Social em uma jurisdição estritamente contenciosa, destinada a julgar os recursos das decisões dos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social. Por isto, o decreto-lei transferiu ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento de Previdência Social, a apreciação dos assuntos de ordem administrativa, financeira e técnica, pertencentes aos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social.

Assim, o decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, não tem a intenção de alterar a competência da Câmara de Previdência Social, mas apenas de transferir ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o diretor do Departamento de Previdência Social, a apreciação dos assuntos de ordem administrativa, financeira e técnica, pertencentes aos Institutos e Caixas, anteriormente à competência da Câmara de Previdência Social.

Assim, se além das partes já mencionadas no art. 1º do decreto-lei n. 3.710, a outras partes bem é lícito recorrer, segundo as condições estabelecidas na legislação em vigor, das decisões concernentes às matérias ali enumeradas, torna-se óbvio que a Câmara de Previdência Social caberia julgar tais recursos, tanto quanto a qualquer outro órgão ou autoridade do Conselho Nacional do Trabalho, pois a competência da Câmara de Previdência Social é a mesma.

Nestas condições, resolvo, com fundamento no art. 7º do decreto-lei n. 3.710, dirimir a dúvida suscitada, declarando, como declaro, que compete à Câmara de Previdência Social julgar os recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões, interpostos, na forma de legislação em vigor, pelos respectivos empregados, membros dos respectivos sindicatos, membros dos respectivos sindicatos e outros legítimos interessados, nos processos referentes às matérias de seguros, benefícios e indenizações, enumeradas no artigo 1º do citado decreto-lei.

Quanto à dúvida suscitada sobre a competência da Câmara, em face do art. 2º, alínea "b" do decreto-lei n. 3.220, de 30 de abril do corrente ano, julgo insubsistente a mesma dúvida, porquanto a aludida competência continua a prevalecer, em vista de constituir o mencionado diploma lei explícita, não implicando nem implicando

tamente revogada pelo decreto-lei n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano.

INAUGURAÇÃO DO DIA 18 DO NOVO EDIFÍCIO DO INSTITUTO DA ESTIVA. O sr. Delfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, proferiu o seguinte discurso no processo em que o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a sua apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei:

"Neste processo, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho submeteu a minha apreciação a dúvida suscitada acerca da competência da Câmara de Previdência Social em face do recente decreto-lei: n. 3.710, de 14 de outubro do corrente ano, quanto à competência da Câmara de Previdência Social para julgar: a) os recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões ou dos membros das Juntas Administrativas das mesmas; b) — em recursos dos empregados de Instituições e Caixas de Aposentadoria e Pensões; c) — os processos de que trata o art. 2º, alínea "b" do decreto-lei n. 3.220, de 30 de abril deste ano-letivo.

# HOJE METRO

PARTE 62-THS. 22.6490.6141

AR CONDICIONADO PERFEITO

## Robert TAYLOR em "GENTIL TIRANO"

(BILLY THE KID)

COM BIAN DONLEVY

IAN HUNTER - MARY HOWARD

GENE LOCKHART - LON CHANEY, Jr.

em TECNICOLOR

Proibido até 10 anos

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

## Homenageado Pela União dos Lavradores de Algodão o Ministro Souza Costa

### O DISCURSO DO SR. FLAVIO RODRIGUES

SÃO PAULO, 3 (Da Sudal) — Das mais significativas foi a homenagem prestada pela União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, recém-victoriosa numa das mais expressivas campanhas destes últimos tempos.

Indiscutivelmente, bem compreendida pelo sr. Fernando Costa, a U. L. A. viu satisfeitas todas as aspirações mais do que aspiração, reivindicações — nas quais era apontada a solução para o problema do financiamento por parte do Governo, como pequenos agricultores. E o interventor de São Paulo, se unindo às normas traçadas pela nova política do Brasil, num gesto que muito recomenda a sua ainda curta, mas já provelosa administração, resolveu aplicar os fundos depositados na Caixa Econômica Federal, resolvendo, finalmente, uma situação das mais angustiosas.

O ALMOÇO. Com a presença de altas autoridades, entre as quais o capitão Franco Pinto, representante do interventor federal, capitão Jaime Bueno de Camargo, por parte do sr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Coronel de Goiás Filho, secretário da Fazenda; Antônio Melo, secretário da Viação; Otaviano Alves de Lima, Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, Horácio Lafer e outras pessoas gradas, realizou-se o almoço no Automóvel Clube.

Findo este, falou o dr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores, eu sou apenas um médico obscuro. Interesse-me por esses problemas e desejo vê-los resolvidos. Como médico, eu sinto de perto a miséria de quem trabalhou todo um ano na terra e no fim da jornada mal ganhou para comer. Nas minhas visitas clínicas ao sítio, diante de um moribundo, dentro de um casebre degradado, ouvindo o pranto de uma esposa, e o choro nervoso de crianças doentes, eu compreendo a desgraça de quem trabalhou inutilmente e não obteve saldo para comprar remédios. Aquela gente me parece sempre ter perdido a qualidade humana, sacudida pelas necessidades econômicas, arrancada à casinha de outras terras, esquecida dos seus afazeres, diante do pai e esposa que agonizam. Transfiguram-se sempre em minha retentiva quando deles me lembro. E aquela mulher que chora e que é na realidade uma máquina de lavar, ou de limpar a terra, e aquelas crianças em verdade máquinas de lavar, máquinas de apanhar algodão, ou as vejo em plano elevado, sublime, cheias de doçura, heroicas, admiráveis porque se sacrificam pelo Brasil. Anônimas, espalhadas por este mundo, vivendo junto da terra e com ela se confundindo, rasgando solos e semeando sementes, assistindo cheias de esperanças a brotar da planta, pulverizando venenos, colhendo pouco a pouco que dará fibra, elas vivem e nada pedem e, por isso, justas serão que tenham tudo os homens que nos dirigem. Eu cede-me sempre e continuo na terra. Continuo trabalhando porque o pai trabalhava. Trabalharão seus filhos porque eles trabalharam. Eis a imagem da nossa raça, a imagem verdadeira; e continuam sempre abandonando um a um, ao longo do caminho, seus belos despojos de cabelos brancos, marchando sempre para uma finalidade desconhecida para eles, marchando e trabalhando para grandeza do Brasil".

Tal poder, dr. Souza Costa, não poderá ser mais pintado num futuro próximo, com as medidas de emergência que apresentamos um preço mínimo e com aquelas que certamente virão sempre que se fizerem necessárias para amparo das nossas classes produtoras.

As medidas ora postas em prática pelo presidente da República, através de v. ex. c. a., vêm tranquilizar os meios algodoeiros nacionais para que eles continuem nessa obra gigantesca que é invejada pelos nossos grandes concorrentes. No momento de incertezas em que vivemos, é que precisamos mais do que nunca, de mais

## O Problema das Boas Traduções na Exposição do Livro Português

### SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO DAS MELHORES VERSÕES, PARA A LINGUA PORTUGUESA, DAS OBRAS PRINCIPAIS UNIVERSAIS

O principal índice de adiantamento de um povo encontra-se na extensão da cultura mediana das populações. Uma esmerada cultura alcança-se a poder de muito estudo e de leitura persistente e escolhida. A aprendizagem de idiomas constitui sólido arrimo para os espíritos avidos de saber. Ocorre, porém, que boa parte dos homens ansiosos de cultura não domina mais de dois ou três idiomas. Para alargarem ou aprofundarem os seus conhecimentos da evolução espiritual de outros povos, necessitam de uma ferramenta de outras línguas. Para familiarizarem-se com autores antigos, estarão em dia com as correntes dominantes do pensamento contemporâneo nos vários países, acompanharão, em suma, a civilização do seu tempo, só podem utilizar traduções. Ora, as traduções, as mais das vezes, atraem o autor e confundem o leitor, porque se afastam tanto da essência das obras, que as transmitem inteiramente.

A escolha de traduções deve merecer cuidadosa atenção, pois existem, de cada autor, diversas versões. Diante do labirinto de versões das mesmas obras a seleção é difícil, e para que a preferência recaia sobre traduções de mérito, é mister um guia probo, que conduza aos tradutores de reconhecida autoridade intelectual.

Este problema, quanto as traduções portuguesas, será outro a enfrentar pela entidade realizadora da próxima Exposição do Livro Português, que, tendo sempre presente o aspecto prático destas certames, remete as melhores traduções, efetuadas em Portugal, das obras célebres, antigas e modernas cuja leitura é recomendável pela proibição dos tradutores, quase todos nomes gloriosos da história da literatura portuguesa, que pagaram digna e honrosamente esse tributo à cultura nacional — ou, como escreveu Latino Coelho, "sofreram a punição que as letras infligiram aos literatos".

Na última festa algodoeira de Marília, eu me comprometi com os meus companheiros daquela zona riquíssima a fazer chegar ao conhecimento dos nossos dirigentes, a situação afilada do nosso pequeno agricultor, através das brilhantes palavras do presidente do Rotary Clube da cidade, dr. Rodrigo Argolo Ferrão, que são as seguintes:

"Meus senhores, eu sou apenas um médico obscuro. Interesse-me por esses problemas e desejo vê-los resolvidos. Como médico, eu sinto de perto a miséria de quem trabalhou todo um ano na terra e no fim da jornada mal ganhou para comer. Nas minhas visitas clínicas ao sítio, diante de um moribundo, dentro de um casebre degradado, ouvindo o pranto de uma esposa, e o choro nervoso de crianças doentes, eu compreendo a desgraça de quem trabalhou inutilmente e não obteve saldo para comprar remédios. Aquela gente me parece sempre ter perdido a qualidade humana, sacudida pelas necessidades econômicas, arrancada à casinha de outras terras, esquecida dos seus afazeres, diante do pai e esposa que agonizam. Transfiguram-se sempre em minha retentiva quando deles me lembro. E aquela mulher que chora e que é na realidade uma máquina de lavar, ou de limpar a terra, e aquelas crianças em verdade máquinas de lavar, máquinas de apanhar algodão, ou as vejo em plano elevado, sublime, cheias de doçura, heroicas, admiráveis porque se sacrificam pelo Brasil. Anônimas, espalhadas por este mundo, vivendo junto da terra e com ela se confundindo, rasgando solos e semeando sementes, assistindo cheias de esperanças a brotar da planta, pulverizando venenos, colhendo pouco a pouco que dará fibra, elas vivem e nada pedem e, por isso, justas serão que tenham tudo os homens que nos dirigem. Eu cede-me sempre e continuo na terra. Continuo trabalhando porque o pai trabalhava. Trabalharão seus filhos porque eles trabalharam. Eis a imagem da nossa raça, a imagem verdadeira; e continuam sempre abandonando um a um, ao longo do caminho, seus belos despojos de cabelos brancos, marchando sempre para uma finalidade desconhecida para eles, marchando e trabalhando para grandeza do Brasil".

Tal poder, dr. Souza Costa, não poderá ser mais pintado num futuro próximo, com as medidas de emergência que apresentamos um preço mínimo e com aquelas que certamente virão sempre que se fizerem necessárias para amparo das nossas classes produtoras.

As medidas ora postas em prática pelo presidente da República, através de v. ex. c. a., vêm tranquilizar os meios algodoeiros nacionais para que eles continuem nessa obra gigantesca que é invejada pelos nossos grandes concorrentes. No momento de incertezas em que vivemos, é que precisamos mais do que nunca, de mais

## O Problema das Boas Traduções na Exposição do Livro Português

### SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO DAS MELHORES VERSÕES, PARA A LINGUA PORTUGUESA, DAS OBRAS PRINCIPAIS UNIVERSAIS

O principal índice de adiantamento de um povo encontra-se na extensão da cultura mediana das populações. Uma esmerada cultura alcança-se a poder de muito estudo e de leitura persistente e escolhida. A aprendizagem de idiomas constitui sólido arrimo para os espíritos avidos de saber. Ocorre, porém, que boa parte dos homens ansiosos de cultura não domina mais de dois ou três idiomas. Para alargarem ou aprofundarem os seus conhecimentos da evolução espiritual de outros povos, necessitam de uma ferramenta de outras línguas. Para familiarizarem-se com autores antigos, estarão em dia com as correntes dominantes do pensamento contemporâneo nos vários países, acompanharão, em suma, a civilização do seu tempo, só podem utilizar traduções. Ora, as traduções, as mais das vezes, atraem o autor e confundem o leitor, porque se afastam tanto da essência das obras, que as transmitem inteiramente.

A escolha de traduções deve merecer cuidadosa atenção, pois existem, de cada autor, diversas versões. Diante do labirinto de versões das mesmas obras a seleção é difícil, e para que a preferência recaia sobre traduções de mérito, é mister um guia probo, que conduza aos tradutores de reconhecida autoridade intelectual.

Este problema, quanto as traduções portuguesas, será outro a enfrentar pela entidade realizadora da próxima Exposição do Livro Português, que, tendo sempre presente o aspecto prático destas certames, remete as melhores traduções, efetuadas em Portugal, das obras célebres, antigas e modernas cuja leitura é recomendável pela proibição dos tradutores, quase todos nomes gloriosos da história da literatura portuguesa, que pagaram digna e honrosamente esse tributo à cultura nacional — ou, como escreveu Latino Coelho, "sofreram a punição que as letras infligiram aos literatos".

Na última festa algodoeira de Marília, eu me comprometi com os meus companheiros daquela zona riquíssima a fazer chegar ao conhecimento dos nossos dirigentes, a situação afilada do nosso pequeno agricultor, através das brilhantes palavras do presidente do Rotary Clube da cidade, dr. Rodrigo Argolo Ferrão, que são as seguintes:

"Meus senhores, eu sou apenas um médico obscuro. Interesse-me por esses problemas e desejo vê-los resolvidos. Como médico, eu sinto de perto a miséria de quem trabalhou todo um ano na terra e no fim da jornada mal ganhou para comer. Nas minhas visitas clínicas ao sítio, diante de um moribundo, dentro de um casebre degradado, ouvindo o pranto de uma esposa, e o choro nervoso de crianças doentes, eu compreendo a desgraça de quem trabalhou inutilmente e não obteve saldo para comprar remédios. Aquela gente me parece sempre ter perdido a qualidade humana, sacudida pelas necessidades econômicas, arrancada à casinha de outras terras, esquecida dos seus afazeres, diante do pai e esposa que agonizam. Transfiguram-se sempre em minha retentiva quando deles me lembro. E aquela mulher que chora e que é na realidade uma máquina de lavar, ou de limpar a terra, e aquelas crianças em verdade máquinas de lavar, máquinas de apanhar algodão, ou as vejo em plano elevado, sublime, cheias de doçura, heroicas, admiráveis porque se sacrificam pelo Brasil. Anônimas, espalhadas por este mundo, vivendo junto da terra e com ela se confundindo, rasgando solos e semeando sementes, assistindo cheias de esperanças a brotar da planta, pulverizando venenos, colhendo pouco a pouco que dará fibra, elas vivem e nada pedem e, por isso, justas serão que tenham tudo os homens que nos dirigem. Eu cede-me sempre e continuo na terra. Continuo trabalhando porque o pai trabalhava. Trabalharão seus filhos porque eles trabalharam. Eis a imagem da nossa raça, a imagem verdadeira; e continuam sempre abandonando um a um, ao longo do caminho, seus belos despojos de cabelos brancos, marchando sempre para uma finalidade desconhecida para eles, marchando e trabalhando para grandeza do Brasil".

Tal poder, dr. Souza Costa, não poderá ser mais pintado num futuro próximo, com as medidas de emergência que apresentamos um preço mínimo e com aquelas que certamente virão sempre que se fizerem necessárias para amparo das nossas classes produtoras.

As medidas ora postas em prática pelo presidente da República, através de v. ex. c. a., vêm tranquilizar os meios algodoeiros nacionais para que eles continuem nessa obra gigantesca que é invejada pelos nossos grandes concorrentes. No momento de incertezas em que vivemos, é que precisamos mais do que nunca, de mais

## VIDA universitária

O PROFESSOR MANUEL BANDA, SERÁ HOMENAGEADO PELO GRÊMIO LITERÁRIO GONÇALVES DIAS DO COLEGIO PEDRO II.

A novel agremiação literária do Colégio Pedro II (Externato) Grêmio Literário Gonçalves Dias,

fortes e patrióticas para nos guiar, pois do contrário perderíamos como uma embarcação fragil em dia de tempestade, sem um comandante avisado e arguto conhecedor das grandes procelas.

Senhor ministro, no momento em que todos os países algodoeiros amparam seus agricultores, segue o Brasil o seu caminho — único capaz de salvaguardar a imensa riqueza dos nossos campos, base segura da prosperidade da nossa Pátria, que na agricultura tem encontrado o alicerce estável da sua estrutura. Neste instante, tão auspicioso à lavoura algodoeira paulista, que conforça com a garantia da segurança de financiamento irá mais uma vez mobilizar o Exército pacífico das suas milícias, eu tenho o prazer de, em nome da União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, da qual tenho a honra de ser o presidente, agradecendo as medidas em seu amparo, oferecer-lhe a segurança da nossa simpatia, bebendo pela saúde pessoal de v. ex. c. a.

# METRO COPACABANA

AVENIDA COPACABANA N. 749

AR CONDICIONADO PERFEITO - TEL. 47.2720 47.2533

HOJE

2.00 - 3.45 - 5.45 - 7.50 e 10.00 Hs.

A irresistível  
OPERETA das MULTIDÕES!

NELSON EDDY  
ILONA MASSEY

BALALAIKA

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Plateia	5.500	Estudantes e crianças
Plateia alta	4.400	Plateia alta
Balcão	3.300	Balcão
	2.200	

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS

METRO-TIJUCA

PRACA SAENZ PEÑA - TEL. 48-9970 8840

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

HORARIO: 2.00, 3.40, 5.50, 7.55 e 10.00 HS

BALALAIKA

NELSON EDDY  
ILONA MASSEY

BALCÃO 3+300

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

## Chega ao Rio Uma Delegação Argentina

A's primeiras horas da manhã de hoje, dará entrada na Guanabara, indo atracar no armazém 2, por volta das 9 horas, o "Argentina", navio da

"Frota da Boa Vizinhança". A seu bordo, viaja uma delegação esportiva da Argentina que vem tomar parte nas competições que se realizarão brevemente nesta capital.

A delegação argentina é integrada pelo general Adolfo Arana, Mr. José H. Brumana, capitão Alberto O. Fortado, Antonio Doneri, Ricardo Vianco, Federico Mancos, Juan Rosendo, Oscar R. Bidegain, Pablo Pedotti, José Luis Casassa, sr. e sr. Mario Genoud, Manuel A. Montenegro e José Del Monico.

Nesta capital, irá receber seus patriotas, no Touring Club, fazendo-lhes expressiva recepção.

## O Representante do Ministério do Exterior na Conferência de Educação

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, designou o conselheiro Aluizio Napoleão, funcionário da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, para representar o Ministério na I Conferência Nacional de Educação, que ora se reúne nesta capital.

Desapareceu da residência

Da casa de sua residência, c. 14, rua Palasand, 509, desapareceu 501, desapareceu, ontem, o jovem Francisco Mateus Junior, de 25 anos, que é de bom caráter. O pobre homem saiu da casa a noite, trajando calça branca e paletó escuro, não mais regressando.



OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

# COMO A 'GAZETA DE LISBOA' DE 11 DE JULHO DE 1748 REGISTOU A MORTE DE FREI FABIANO

## Novos Milagres Atribuídos ao Enfermeiro Franciscano

de Djalma NUNES

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA

Na visita que fizemos, ontem, ao Convento de Santo Antonio, onde se encontram alguns documentos sobre a vida de Frei Fabiano de Cristo, nossa atenção foi despertada para um desses documentos que, pela sua antiguidade e valor, merece ser reproduzido.

Trata-se da notícia da morte de Frei Fabiano de Cristo, publicada na edição da "Gazeta de Lisboa", do dia 11 de junho de 1748. Este documento precioso, devemos-lo ao ilustre diretor da Biblioteca Nacional, dr. Rodolfo Garcia, que, como admirador de Frei Fabiano, teve a gentileza de comunicá-lo ao Convento.

Sem perda de tempo, o irmão guardião mandou tirar uma cópia da notícia e determinou que a mesma fizesse parte do arquivo do saudoso irmão Leão.

Passamos a transcrever, pois, da "Gazeta de Lisboa", de 11 de junho de 1748, o seguinte:

"Na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, faleceu a 17 de Outubro do ano passado, no Convento de Santo Antonio dos Capuchos, com a idade de 71 anos, e 43 de religião, o irmão Frei Fabiano de Cristo, religioso de Leão, natural do lugar de Soanços no Arcebispado de Braga, varão ainda antes de religioso de vida exemplar, e na religião verdadeiro filho de São Francisco. Entre as mais virtudes, de que foi dotado, se distinguem mais a da castidade, a da paciência, com que padecera os seus continuos achaques, e a da caridade, com que assistia 28 anos na enfermaria do Convento. Despediu-se o seu espírito, placidamente do corpo, que, ficando 30 horas insepulto, estava sempre flexível em todos os seus membros; mostrando a vista clara, quando lhe abriam os olhos, fazendo sangue vivo pela saída da sanha, que lhe fizeram muitas horas depois do seu tráfego, por uma chaga, que tinha em uma perna, e pelas reliquias de Clílio, que tirou da cintura dois dias antes do seu falecimento. Foi infinito o número da gente, que concorreu ao Convento para o ver. O sr. Bispo daquela cidade, e o general Gomes Freyre de Andrade, o viram, e cada um separadamente fizeram examinar por médicos peritos o seu cadáver, e sempre julgaram por sobrenaturais essas

### Outro Documento Importante

Um outro documento importante e que se acha, também, arquivado no Convento de Santo Antonio, foi encontrado na caixa de zinco onde se achavam depositados os ossos do tão milagroso servo de Deus. O documento está escrito em latim: "Ut quondam ageris querebas, Fabiane, salutem, nunc etiam votis auxiliare tuis", cuja tradução é a seguinte: "Frei Fabiano, que outrora procuravas a saúde dos enfermos, presta, também agora auxílio com a tua intercessão".

## VIRA' MESMO O INDULTO

### O TITULAR DA JUSTIÇA JA' MANDOU ORGANIZAR A RELAÇÃO DE TODOS OS PRESOS PRIMARIOS

#### O Decreto Deverá Ser Assinado no Aniversário do Estado Novo Pelo Sr. Getúlio Vargas

Será mesmo assinado, a 10 do corrente, ao que tudo indica, pelo presidente da República, o decreto que indulta os criminosos primários.

Ontem, por solicitação do sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, foi tirada uma relação de todos os primários recolhidos à Detenção.

Essa relação dará entrada, ainda hoje, na pasta da Justiça, devendo ser imediatamente submetida ao chefe do Governo.

O fato causou grande contentamento entre os detentos que serão beneficiados pela humanitária medida governamental, e no seio de suas famílias.

#### Uma Carta dos Presos Primarios ao DIÁRIO CARIOCA

Recebemos dos presos primários da Casa de Detenção a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941. — Ilmo. sr. dr. Danton Jobin — Redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA.

O vosso jornal foi o primeiro a abrir suas colunas em favor de um indulto para os que erraram pela primeira vez. Em

de novembro, em comemoração ao novo Código Penal. O DIÁRIO CARIOCA soube fixar a dolorosa vida do presidiário, mostrando-nos na sua realidade sem dramatismo romântico. Ao tornar publico a nossa esperança de liberdade, o jornal de J. E. de Macedo Soares, nome que é uma bandeira do jornalismo contemporâneo de Horácio de Carvalho Junior, escolhido pelos seus doutos de inteligência para portador da mensagem aos jornalistas brasileiros ao presidente Roosevelt — teve conceitos precisos, mostrando-nos não como criminosos, mas vítimas de impulsos de temperamento e fatalidade do Destino.

Conhecedores que somos da nobre sensibilidade humana do presidente Getúlio Vargas, da bondade sempre demonstrada diante do infortunio alheio, as palavras do DIÁRIO CARIOCA soaram aos nossos ouvidos como o hino de liberdade próxima, trazendo-nos a certeza de que seremos libertos na data do Estado Novo.

Por tudo isso é que, ao lado do presidente Getúlio Vargas os nomes do DIÁRIO CARIOCA e de seus diretores não de viver eternamente na gratidão das famílias e dos presos primários que assinam esta mensagem. — Filipe Augusto Pinto, Joaquim Brito Almeida, Vasco Azevedo Maia, Alberto Atanazio, Joaquim Alves Gomes, Antonio Martinho Seco, Domingos Rodrigues Monteiro, José Dias da Costa, Serafim dos Anjos, Hugo Otávio Vieira Junior, Jaime Calheiros Costa, Claudionor de Matos Capinam, Silvio Inácio Martins, Tomás Jorne, Manuel Poiza Granja, Guilherme dos Santos, João Atanazio, Benvenuto Seixas Santos e Antonio Conrado da Silva".

### Apareceu o dono do auto abandonado

Na manhã de ontem, foi encontrado um auto abandonado na estrada da Pedra, em Camarajão Grande, de número 27.449, cujo rádio ligado estava funcionando no momento.

O caso, a primeira vista, pareceu curioso. Mas tarde, porém, tudo ficou esclarecido.

Tratava-se do automóvel nº 27.449, propriedade de sr. Antonio Silva Gomes gerente da firma J. Cardoso & Cia. estabelecida à rua do Catete nº 218, que domingo último dirigira-se para aquela localidade, guiando o seu automóvel, quando se verificou um acidente que o impediu de prosseguir a viagem.

Nessa ocasião, passou pelo local um outro automóvel dirigido pelo mecânico Bruno, que se prontificou a reparar o defeito verificando no veículo, que o dono lhe entregara as chaves e todos os documentos do mesmo, seguindo para Guaratiba em outro automóvel.

Aconteceu, porém, que o mecânico se esqueceu de providenciar o reboque do veículo, motivo pelo qual a propriedade não pôde ser recuperada, onde se acha atualmente guardado.

### Acidente do trabalho

A rua Fernando Mendes, 11, em Copacabana, está sendo construído o edifício "Tapacim". Os obras se acham quase concluídas.

Ontem, no momento em que se achavam em pleno funcionamento, ocorreu um acidente lamentável, quando o elevador colheu o andar terceiro o operário de nacionalidade italiana, Francisco Coringol, de 47 anos, morador à rua Alameda, 510, que sofreu um grave ferimento na cabeça, com fratura da base do crânio e lesão de vasos sanguíneos. O ferido foi internado no Hospital Miguel Couto.

### Caiu do caminhão

Vítima de uma queda de caminhão na rua de São Cristóvão, foi internado no H. P. S. o operário Silvio Antonio Tonin, residente à rua Pedro Teles, 510, que sofreu um grave ferimento na cabeça, com fratura da base do crânio e lesão de vasos sanguíneos. O ferido foi internado no Hospital Miguel Couto.

### Uma "barata" abandonada em Braz de Pina

Um funcionário do Serviço de Fome Amarela, quando se achava em serviço na estrada da Água Grande, em Braz de Pina, descobriu, dentro do mato, uma barata verde chela da criancinha, brincando.

A "barata" tem o número 17.110 e pertence a Haroldo Paulo.

### Faleceu no H. P. S.

Domingo último, foi internado no H. P. S. o apresentando o grande fraturado na virilha de um lado de um osso, o comerciante José Machado, solteiro, de 45 anos de idade, residente à rua Francisco Eugênio, 116.

Na data da gravidade dos ferimentos o referido indivíduo veio a falecer ontem, tendo o seu cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### A Família Piragibe Agradece Uma Graça Alcançada

A distinta família Piragibe, por intermédio do distinto sr. D. Maria Luiza Piragibe, irmã dos drs. Mario Piragibe e Vicente Piragibe, em carta dirigida ao Convento de Santo Antonio agradece uma graça obtida por intermédio de Frei Fabiano de Cristo.

### O Marido Foi Atendido

D. Maria de Almeida Ramos, residente nesta capital, assim agradece a Frei Fabiano de Cristo: "Rendo graças ao milagroso Frei Fabiano, pelo grande favor alcançado em benefício de meu marido".

### Pessoas Que Obtiveram Graças e Que Comunicaram ao Convento de Santo Antonio

D. Almerinda — Lakuna — Santa Catarina — Agradece a Frei Fabiano uma graça alcançada: "Rendo graças ao milagroso Frei Fabiano, pelo grande favor alcançado em benefício de meu marido".

Inês Varela — Agradece a Frei Fabiano de Cristo, uma grande graça alcançada: "Rendo graças ao milagroso Frei Fabiano, pelo grande favor alcançado em benefício de meu marido".

### Novas Graças Serão Publicadas Amanhã

O DIÁRIO CARIOCA publicará amanhã as comunicações de graças que lhe forem enviadas, desde que traxam a residência do comunicante ou que venham com a respectiva firma reconhecida.

### ULTIMA HORA ESPORTIVA

## FACIL VITORIA DO FLUMINENSE SOBRE O BONSUCESSO

### 5 x 1 a Contagem do Jogo Noturno de Ontem Nas Laranjeiras

No estádio da rua Alvaro Chaves, o Bonsucesso começou ontem à noite para o desempenho de mais uma partida do Torneio Extra que teve um desenrolar pouco movimentado.

Uma péssima assistência acompanhou o desenrolar do jogo, apurando-se a renda de réis 6.000.500.

#### A PRELIMINAR

O Fluminense venceu a partida preliminar, entre os quadros de Reservas por 7x1, mantendo-se dessa forma, na liderança com a América, no Campeonato da 2ª Divisão.

#### CARURU DIRIGIU O PRELO PRINCIPAL

Rubem Pereira Leite, dirigiu o embate principal.

#### OS QUADROS

Os dois "times" formaram com a seguinte constituição: FLUMINENSE: Capitão — Norival e Renganeschi — Bioré, e Afonso — P. Amorim, Romão, Rueso, Tim e Carreira.

#### BONSUCESSO: Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Caheço, Eunapio e Orlandinho.

#### UM EXTRANHO AVISO DA POLÍCIA

Antes do prelo, o comissário Espirito Santo, da 2ª Delegacia Auxiliar, chamou os dirigentes dos dois clubes e fez ver que a ordem dos jogadores de proceder a troca de jogadores que fossem expulsos do gramado, por qualquer motivo.

Achamos estranha a maneira de se fazer a troca de jogadores, uma vez que a troca de jogadores é feita antes do jogo, e não durante o jogo.

#### SAEM OS TRICOLORS

A's 21.30 saem os tricolores e o jogo permanece pouco movimentado, parecendo que ninguém quer nada com a bola.

#### TIM ABRE A CONTAGEM

Com três minutos de jogo, porém, Carreira escapou e entrou rastreado. Firam dois defensores rubro-ans e Tim emenda, mandando o jogo para as redes.

#### BOLA NA MÃO DE ROMEU

Reagem os leopoldinenses e Caheço escapa e é derrubado por Norival.

#### Batida a penalidade no limite da área. Romeu defende de soco, dentro da área, mas o juiz não marca. Foi bola na mão.

#### RUSSO DO GOL

Aos 23 minutos de jogo, Russo bate Gualter num escudo no centro e atira, consignando o segundo "goal" do Fluminense.

#### CABEÇO DIMINUI A DIFERENÇA

Um minuto depois, Caheço, em um avanço também sensacional, "dribla" os zagueiros tricolores e diminui a contagem.

#### UM PERIGO AS ENTRADAS DO CENTRO-ATLETA RUBRO-ANIL

As poucas bolas que chegaram aos pés de Caheço deram ensejo para que o jovem centro-atleta rubro-anil levasse o patético ao reduto final adversário.

#### NO H. P. S.

Brincava Levi, distraidamente quando se acendeu dele, um indivíduo mal encapado, e que é conhecido naquela redondeza, como um indivíduo de pessimos instintos. Surpreendido e atemorizado com a asquerosa presença daquele indivíduo, Levi, largando o papagaio, saiu correndo, perseguido pelo recém-chegado, que não podendo alcançá-lo atirou-lhe diversas pedras, ferindo-o na cabeça.

#### NO H. P. S.

Pessoas que se encontravam nas proximidades ouvindo os desesperados gritos de socorro, que vinha do terreno baldio, correram para lá, indo encontrar Levi deitado, tendo as vestes tintas de sangue.

A vítima que apresentava contusões e escoriações generalizadas, foi recolhida por uma ambulância do Posto Central de Assistência e internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19º distrito policial, que tomou providências imediatas, no sentido de descobrir o paradeiro desse terrível indivíduo.

Numa delas, Caheço foi calçado por Norival dentro da área penal, quando invadia de forma inaproveitável o reduto confiado ao trio final tricolor, mas o juiz não puniu qualquer falta.

Estava definida já a contagem do primeiro período da partida que terminou com o "placard" de 2x1 para os locais.

Nesse "half-time", os leopoldinenses foram superiores aos seus antagonistas, apesar da fisionomia do marcador.

A linha média, formada por Bibi, Rui e Quirino, jogou com muita segurança, quer na marcação, quer no apoio aos desfaltes.

Estes, sim, é que se mostraram pouco eficientes na conclusão dos ataques.

A linha do Fluminense, apesar de atuar com dispendência, foi bem mais agressiva.

#### SEGUNDO TEMPO

A's 21.25 o jogo é reiniciado, cabendo aos visitantes movimentar o campo.

#### RUSSO "FURU" A REDE

Aos dois minutos, Russo recebe a bola atrás dos zagueiros, adianta-se mais e desferiu posante "shoot" que fura a rede guardada por Herrera.

#### "GOAL" DO FLUMINENSE — SE RUSSO

O quarto tento dos tricolores foi ainda da autoria de Russo, aos vinte minutos do segundo tempo, emendando, de cabeça, um escanteio batido por Carreira, no setor direito.

#### CLODOALDO DESACORDADO NO CONTINUA

Clodoaldo não conseguiu nada com o gramado desacordado, mas como não houve infração, Caruri deixa o jogo continuando, sem que o "player" em questão seja socorrido, o que só é feito tardiamente.

Lindo recua para a zaga ficando o Bonsucesso com 10 homens apenas.

#### RUI NA PONTA DIREITA

O centro-médio rubro-anil é vítima, a seguir, de uma confusão e passa para a ponta direita, recuando Selado para o seu posto.

Fica, praticamente, pois, com 9 homens o quadro leopoldinense.

Mais um "GOAL" DE RUSSO Russo, aos 40 minutos, ainda aumenta para 5 a contagem, terminando o embate com o escore de 5x1 para o Fluminense.

#### Ampla Vantagem do Fluminense no Concurso de Natação

A PRIMEIRA PARTE DO CERTAME PATROCINADA PELO C. R. BOTAFOGO, ENCERRADA COM A VITORIA DOS TRICOLORS POR 192 PONTOS CONTRA 71 DO 2º COLOCADO

Correspondendo totalmente a expectativa, a competição náutica, ontem realizada, na elegante piscina do C. R. Botafogo.

Numerosa e seleta assistência lotou as amplas dependências do gremio da Estrela Solitaria acompanhando com interesse e entusiasmo, todo o desenrolar das provas.

O Fluminense, mais uma vez, confirmando sua supremacia, jogou vencer a maioria das provas, marcando no computo final de pontos uma contagem bastante expressiva, o que bem atesta a potencialidade e eficiência de sua representação.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1ª PROVA — 100 METROS — NOVISSIMOS — NADADOR LIVRE

1º LUGAR — Solon Alazarakis (C. R. Bot.) — Tempo — 1'59".

2º LUGAR — Aldemiro Valente (Fluminense) — Tempo — 1'6".

3ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADADOR DE PEITO

1º LUGAR — Lucio Cardoso (Tijuca) — Tempo — 3'32".

2º LUGAR — Jorimar Albuquerque (Flu) — Tempo — 3'36".

3ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO LIVRE

1º LUGAR — Silegunda Leme (Flu) — Tempo — 1'19".

2º LUGAR — Maria Leão Feitosa (Vera-Cruz) — Tempo — 1'26".

4ª PROVA — 400 METROS — JUNIORS — NADO LIVRE

1º LUGAR — Geraldo Motá (Tijuca) — Tempo — 5'43".

2º LUGAR — Paulo Mibelli de Carvalho (Flu) — Tempo — 5'55".

5ª PROVA — 200 METROS — NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS

1º lugar — Rubens Guarani (Flu) — Tempo — 2'55".

2º lugar — Valtir Ferreira (Vera-Cruz) — Tempo — 2'57".

6ª PROVA — MOÇAS NOVISSIMAS SEM VITORIA — NADO DE COSTAS

1º lugar — Terezinha Gostling Saude (Tijuca) — Tempo — 1'34".

2º lugar — Maria Helena Leite Velho (Flu) — Tempo — 1'38".

7ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO LIVRE

1º lugar — Armando Bandeira de Lima (Flu) — Tempo — 1'17".

2º lugar — Miguel Pais Loureiro (Flu) — Tempo — 1'11".

8ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE

1º lugar — Beatriz F. Macedo (C. R. Botafogo) — Tempo — 1'38".

2º lugar — Ilse Hellman (Flu) — Tempo — 1'41".

9ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO DE PEITO

1º lugar — Rosalind Hawkins (C. R. Botafogo) — Tempo — 3'37".

2º lugar — Elza Martins (C. R. Bot.) — Tempo — 3'46".

10ª PROVA — 200 METROS — SENIORS — NADO DE PEITO

1º lugar — Edgar Barbosa (C. R. Bot.) — Tempo — 2'53".

2º lugar — Pedro Mibelli de Carvalho (Flu) — Tempo — 2'56".

11ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS SENIORS — NADO DE COSTAS

1º lugar — Jeane Berrogain (Flu) — Tempo — 3'23".

2º lugar — Lourdes de Sousa Bastos (C. R. Bot.) — Tempo — 3'33".

12ª PROVA — 100 METROS — SENIORS — NADO DE COSTAS

1º lugar — Paulo Fonseca e Silva (Vera-Cruz) — Tempo — 1'10".

2º lugar — Kleber Carneiro Lopes (Flu) — Tempo — 1'13".

13ª PROVA — REVERSA-MENTO 3x100 METROS — TRES NADOS

1º lugar — Turma A do Fluminense.

minense (Merce de Oliveira, Alberto Vieira e Raimundo Padado) — Tempo — 3'52".

2º lugar — Turma B do Fluminense — Tempo — 4'29".

A contagem geral da primeira parte é a seguinte:

1º lugar — Fluminense .. 192

2º lugar — C. R. Botafogo .. 71

3º lugar — Tijuca .. 49

4º lugar — Vera Cruz .. 29

5º lugar — Guanabara .. 13

6º lugar — Icaraí .. 11

### Vitima de Auto

Foi medicada ontem, à tarde, no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, a menor Nilcéia, filha de Antonio Araújo, branca, de 12 anos, colegial, moradora à rua S. Luiz Gonzaga, 547, que fora atropelada por automóvel, em frente a residência, recebendo contusões generalizadas, pelo corpo.

### Colhido e Morto Por Trem na Estação do Meier

Impressionante ocorrência, verificou-se ontem, às últimas horas da tarde, nas proximidades da estação do Meier. O electrico, prefixo 336, que demandava a estação Pedro II, colheu um homem, de cor preta, provavelmente trajado, o qual ficou irreconhecível.